

APROVADA NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO A REESTRUTURAÇÃO DO D. C. T.

Tropas búlgaras em pé de guerra nas proximidades da fronteira iugoslava

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

AMANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 24 de junho de 1950

NÚMERO 2.232

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Serão fornecidas oitocentas mil toneladas

Permuta de mercadorias entre os dois países — Aprovado o acôrdo comercial

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — A Argentina e o Brasil aprovaram um acôrdo comercial, segundo o qual este país venderá 800.000 toneladas de trigo ao Brasil ao preço de 26,30 pesos argentinos os 100 quilos. Ademais, a Argentina venderá ao seu vizinho produtos no valor total de 1.500.000.000 de pesos e com- prará produtos brasileiros no valor de 1.352.000.000 de pesos. A Argentina venderá 15.000 toneladas. (Conclui na 7.ª pág.)

Reestruturação dos quadros do D. C. T.

A Comissão de Finanças concluiu o seu estudo e aprovou o substitutivo Gallotti, com algumas emendas — Agora, plenário

Em longa reunião presidida pelo sr. Ismar de Góis, a Comissão de Finanças finalizou ontem, a apreciação do Projeto de Lei da

Camara que reestrutura os quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos. A Comissão aprovou o substitutivo de autoria do sr. Francisco Gallotti sem prejuízo de emendas aceitas.

Mereceu aceitação a seguinte emenda:

Os atuais interinos e extranumerários, admitidos ou nomeados antes ou depois da vigência do Decreto-lei n. 8.560, de 4 de janeiro de 1946, deverão prestar prova na classificação no prazo de 120 dias, a contar da data da publicação da presente lei, quando não o tenham feito antes. Quanto aos datilógrafos foi a-

provada a sub-emenda à emenda n. 28 e assim redigida:

"Art. — Os atuais datilógrafos diaristas do D. C. T. serão aproveitados na carreira de datilógrafo da tabela VI — Parte Permanente, desde que o requeriram dentro de trinta dias da promulgação desta lei, mediante prova de classificação a que se processará no prazo de 120 dias dessa promulgação, para os datilógrafos admitidos até 31 de dezembro de 1949".

(Conclui na 7.ª pág.)

CAMPANHA BELICISTA BULGARA

QUEIXA DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 23 (INS) — A agência noticiosa oficial da Iugoslávia, Tanjug, acusou hoje a Bulgária de transferir um considerável número de tropas em pé de guerra para regiões próximas às fronteiras iugoslavas. Esta campanha belicista contra a Iugoslávia — acrescenta a Tanjug — foi intensificada na Bulgária desde a nomeação, há um mês, do general Petar Pavlovski, ministro da Defesa, e do

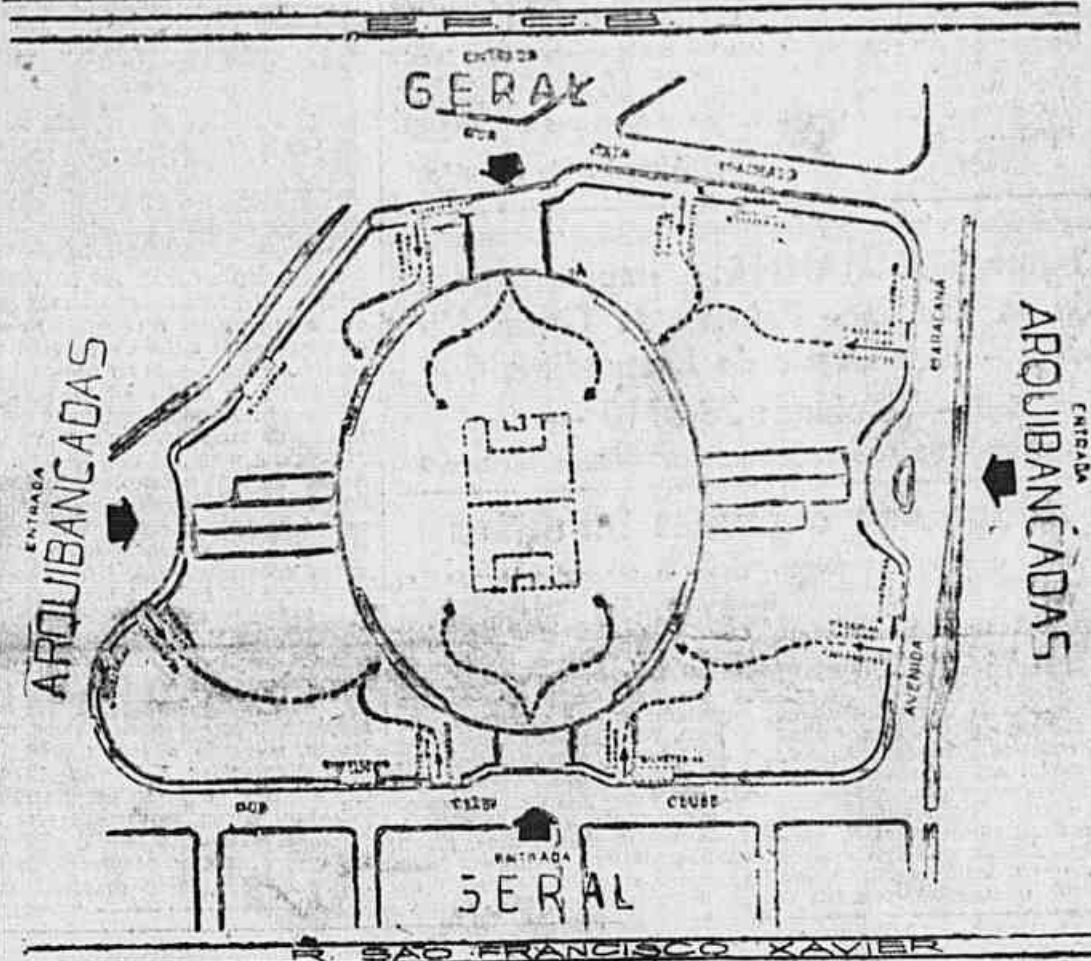
general Asen Grekov, seu assistente. Disse mais a referida agência que o governo de Sofia levou a cabo vários atos de "provocação" na fronteira entre os dois países, inclusive ataques armados contra guardas de fronteira, iugoslavos.

NOVA ELEIÇÃO ENTRE OS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 27 novas eleições para a renovação de sua diretoria.

Neste segundo pleito o coeficiente exigido para sua validade será de 40%, ou seja, cerca de 4.500 associados.

Graças à íntima colaboração mantida entre o Serviço de Trânsito e as autoridades mun-



Por este esquema, o público pode se orientar de como entrar no Estádio Municipal

O TRANSITO DURANTE OS JOGOS DA "COPA DO MUNDO"

Distribuição do plano especial organizado pelo Serviço de Trânsito e autoridades municipais — Execução e controle — Na Central do Brasil — Preços dos ingressos — Notas de interesse geral

cipais pôde ser melhorado o Plano Especial de Circulação para os dias de grandes jogos no Estádio Municipal, pois, a conclusão das obras na entrada da Av. Maracanã pela rua Teixeira Soares e o estado de adiantamento do calçamento novo da rua Enrico Rabelo (antiga Derby Club), já permite a nova distribuição. Por isto republica-se o mapa com as devidas alterações que somente afetam os itinerários 2 e 3 do plano já divulgado.

A circulação
1 — Os itinerários de circulação acham-se identificados por meio de 5 números, sendo os pares os que vão do centro da cidade para os bairros da zona do Estádio e mais para oeste e os pares aqueles que se destinam ao centro da cidade.

2 — A definição dos itinerários é a seguinte:
Itinerário 1 — Largo do Estádio — Rua Haddock Lobo — Rua Afonso Pena — Rua Martins Pena — Rua Professor Gabilzo — Rua Maris e Barros — Rua Almirante Cochrane — Praça do centro da cidade.

(Conclui na 7.ª pág.)

Iniciada a distribuição dos boletins censitários

Explicações do chefe do Serviço de Coleta do Distrito Federal

Já foi iniciada, em zonas previamente estabelecidas do país, a distribuição do material de coleta referente ao IV Recenseamento Geral de 1.º de julho. Estando, portanto, praticamente em plena fase de realização, o grande balanço censitário de 1950, procuramos ouvir, ontem, o sr. Antônio T. de Freitas, chefe do Serviço de Coleta do Distrito Federal, órgão executor dos Censos, na Capital da República.

Disse-nos ele, inicialmente: — Como é sabido, o IV Recenseamento de 1950 compreende cinco Censos especiais. O de maior âmbito, dentre eles, é, pe-

(Conclui na 10.ª pág.)

SEGUE AMANHÃ PARA O RIO G. DO SUL O SR. CRISTIANO MACHADO

Programa de encerramento da Convenção possedista gaúcha — Vários oradores usarão da palavra — Saudação de honra ao gen. Eurico Dutra

Conforme temos noticiado, seguirá amanhã para o Rio Grande do Sul, atendendo a convite dos seus correligionários gaúchos, o sr. Cristiano Machado, que assistirá à sessão de encerramento da convenção do PSD estadual. Segundo notícias de Porto Alegre estão sendo preparadas grandes homenagens ao líder democrático que, dessa forma, dará início à sua campanha eleitoral para a presidência da República. O candidato possedista será recepcionado no aeroporto pelos diretórios estadual e municipal do partido, com a presença do mundo oficial e dos convencionais do interior. Amanhã à noite, no Teatro São Pe-

dro, por ocasião do encerramento da convenção, o sr. Cristiano Machado pronunciará o discurso inaugural da campanha. De regresso ao Rio, o candidato majoritário passará pelo Paraná, onde, em Curitiba, assistirá ao encerramento da convenção do PSD estadual. Somente quarta-

(Conclui na 7.ª pág.)

A princesa Elizabeth espera o seu 2.º bebê

A publicação da fotografia que damos hoje obrigou a corte inglesa a publicar um comunicado. De fato, logo após a divulgação do instantâneo, começaram a circular os rumores de que a princesa Elizabeth estava esperando o seu segundo bebê. Até então o público não tinha nenhuma notícia a esse respeito. A vista da sensação causada pelo flagrante, o Buckingham Palace achou conveniente esclarecer a opinião, expedindo uma nota na qual anunciou que "a princesa Elizabeth não aparecerá mais, a partir deste momento, em nenhuma cerimônia oficial." Na Inglaterra isso significa que a Duquesa de Edimburgo aguarda a visita da cegonha. O bebê nascerá em Clarence House ou em Belmore, na Escócia. Será Alteza Real, terá a categoria de príncipe ou princesa e será o terceiro na linha de sucessão ao trono, após sua mãe e seu irmão, o príncipe Charles, e na frente de sua tia a princesa Margaret.

90 prisões nos EE.UU.

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Revelou-se que o Serviço de Imigração dos EE. UU. deteve 80 pessoas, uma das quais é membro da notória "quadrilha de Giuliano" da Sicília, no intuito de acabar com uma vasta rede de contrabandistas estrangeiros.

Visita do presidente da República à Exposição de Planejamento Hospitalar



O Presidente da República, General Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Edulo Jorge de Melo, visitou, na manhã de ontem, a Exposição de Planejamento Hospitalar, realizada no Ministério da Educação, sob os auspícios do Governo brasileiro e organizada pelo Terceiro Cur-

so Internacional de Organização e Administração de Hospitais. O Chefe do Governo que foi recebido ali pelo ministro interino da Educação, sr. Eduardo Rios Filho, presidentes de autarquias, médicos, delegados do conclave e figuras ligadas à medicina, teve a oportunidade de constatar o progresso da ar-

quitetura em organizações hospitalares, inclusive numerosas maquetes da rede hospitalar de nossas instituições particulares e públicas. No "cliché", um aspecto colhido quando o Presidente da República, percorria o mostruário do certame no Sagão do Ministério da Educação. (Foto Agência Nacional).

Regressou de sua viagem à Europa o Ministro da Educação

"Foi-nos possível dar a devida projeção ao esforço que se vem realizando no Brasil durante o governo do general Dutra", declara à imprensa o sr. Clemente Mariani

Tendo regressado ontem da Itália, onde chefiou a delegação brasileira à 5.ª Conferência Geral da UNESCO, reunida em Florença, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa.

Inicialmente declarou: — A 5.ª Conferência Geral da UNESCO, reunida em Florença, representou, acima de tudo, uma excelente oportunidade para que todas as nações empenhadas na obra de reconstrução do mundo pudessem manifestar à jovem república italiana a simpatia com que acompanham os seus esforços de recuperação material e de reintegração no espírito de liberdade e de fraternidade internacional. Ela serviu ainda para demonstrar que as nações democráticas estão atentas e decididas a trabalhar pela paz segundo os processos democráticos, sem se deixarem envolver em manobras tendenciosas. As resoluções adotadas por expressivas maiorias nos casos de proposta de reconhecimento da China comunista e das nações ditas em favor da paz, de ambas as quais foi relator o Brasil, por seu delegado sr. Paulo Carneiro, são expressivas da firmeza com que mantem essa atitude.

O esforço brasileiro

— A delegação brasileira, prosseguiu o ministro, visava naturalmente um objetivo de representação internacional e objetivos técnicos. Por isso mesmo estava previsto que, como chefe da Delegação, o tal como fizessem os outros ministros de Estado na mesma situação, apenas se demoraria o tempo necessário para o desempenho da primeira parte, incumbindo os demais delegados, Professor Paulo Carneiro, Miguel Osório de Almeida, Lourenço

Filho e Deputado Altomar Baleiro com os seus assessores, da realização da parte técnica. O desempenho das nossas atribuições foi inteiramente satisfatório. Coube ao Brasil uma das sete vice-presidências da Assembleia (a Presidência cabendo naturalmente aos países hospedeiros), sendo ainda representado nas principais comissões. Foi-nos assim possível dar a devida projeção ao esforço que se vem realizando no Brasil durante o governo do Presidente Dutra, no sentido de realizarmos o programa da UNESCO, notadamente no que se refere à educação de base, e igualmente conseguir que fossem atendidas as reivindicações do nosso governo, quanto ao pagamento da contribuição brasileira em libras ou francos, em vez de dólares. Graças aos esforços da nossa delegação resolveu ainda a UNESCO que se realizasse no Brasil, por intermédio de pesquisadores das nossas universidades, e outros especialistas, tudo por ela custeado, o inquérito que teria sido recomendado na última sessão sobre as causas das tensões sociais, especialmente quanto aos atritos sociais e ainda auxiliar a publicação dos nossos trabalhos sobre conservação do patrimônio artístico e cultural.

Referindo-me à atuação da delegação brasileira em Florença, não posso deixar de fazer uma referência especial à visita que fizemos, incorporados, ao cemitério de Pistola, uma das mais emocionantes solenidades a que tenho assistido, sobretudo pelo ambiente de carinho com que as autoridades e a sociedade em geral tratam os nossos mortos, que não distinguem dos seus próprios parentes tombados na guerra.

Conforme havia sido previsto antes de embarcar para a Conferência da UNESCO, logo que

foi possível, ou seja dez dias depois de iniciada a conferência, deixei Florença, dirigindo-me à Roma, onde pretendia estabelecer contactos com as nossas Embaixadas junto ao Quirinal e ao Vaticano, bem como com V.V., o Papa, com o Governo Italiano relativamente aos problemas que nos interessam mutuamente. Estes contactos foram os mais favoráveis, para o que muito contribuíram o interesse e o prestígio dos embaixadores Clarez e Alves de Souza.

Acordo cultural com a França

— A Paris, onde passei apenas nove dias, levei-me o propósito de acertar com a Divisão Cultural do "Qual d'Orsay" e com a Universidade, assunto relativo à execução do acordo cultural que acaba de ser firmado pelo Congresso e que haviam sido objeto de conversações anteriores com o ministro Yvor Delbus e com o sr. Joxe, durante o tempo em que estivemos juntos na UNESCO. Também esses entendimentos foram coroados de pleno êxito.

Recuperação

— A impressão que nos deixam tanto a França quanto a Itália é de plena recuperação. Ainda se vêem os estragos da guerra em grande parte, entretanto, já reparados. Na Itália sente-se mais bem estar na população do que ocorria nos últimos anos anteriores à guerra, quando o fascismo drenava todos os recursos do país para a campanha da Abissínia e o programa armamentista. Um aspecto interessante da política italiana é o partido comunista, embora derrotado nas últimas eleições gerais, conserva, até as próximas eleições municipais, numerosas cidades, inclusive Florença, os sindicatos eleitos logo em seguida à guerra, em consequência da sua participação na campanha de resistência. A grande força política da Itália, porém, é, sem dúvida, o Catolicismo. A proclamação do Corpo de Orvieta, que teve a grata oportunidade de assistir, reuniu na praça de São Pedro e na avenida de Conciliação, cerca de meio milhão de pessoas, enquanto, S.S., ao atravessar entre as duas extremidades da colunata de Berzini, ou seja o limite do Estado do Vaticano, recebia, pela primeira vez, honras militares dos carabinieri italianos ali postados pelo governo da República, para esse fim.

Pletoras de dólares

— A recuperação material da França, como aliás a da Itália, ostenta, logo à primeira vista, no desaparecimento dos mercados clandestinos de dólares. Na Itália o câmbio negro chegou a estar mais alto de que o oficial, paradoxal possibilidade pela inexistência de centenas de milhares de peregrinos e pelo papel de controle oficial. Na França, cujo turismo é mais experiente, o mercado negro simplesmente desapareceu. Há em ambos os países pletoras de dólares, oriundos em parte do Plano Marshall, mas sobretudo do turismo.

Compreensão

Não se pode falar da França sem falar, naturalmente, na sua aparente desordem. Os observadores novatos não vêem ali senão grupos que se opõem, personalidades que se contradizem, indivíduos que se insultam. A própria Itália lhes parece mais disciplinada, por uma vida mais dura, ou pela marca, ainda não de todo desaparecida, do fascismo. Mas aquilo que choca, é a França, sempre fià a França. Jean Cocteau lembrou-o aos americanos do norte em um livro recente, escrito com o propósito de facilitar uma melhor compreensão mútua. "A grande tradição francesa, escreveu ele, é uma tradição de anarquia. De todas é a mais sólida. A desordem lhe permite viver, como a ordem é indispensável a outros povos". "Seria interessante", diz em outro ponto, "citar os nomes de poetas que honram a França e asseguram o seu verdadeiro prestígio. São homens por ela perseguidos com a polícia ou com o desprezo: Racine, Villon, Baudelaire, Rimbaud, Nerval, Verlaine. Se isso mudasse, haveria disciplina, ordem, respeito, conforto... Todas as qualidades que a França não possui e que causariam sua perda. E essa sua capacidade de examinar os fatos de frente, sem preconceito, subjugando à realidade a tradição, o raciocínio, a intuição, que lhe permite descobrir e definir os verdadeiros rumos ainda que a outros mais poderosos venha a caber o seu desenvolvimento. E o que agora mesmo se verificou com o plano Schuman, sem dúvida o grande acontecimento que empolga a Europa, e que faz estremecer nos seus fundamentos o pragmatismo britânico.

Os problemas da educação Finalizando, disse o ministro Clemente Mariani: — Uma última notícia, já que assim que, relativamente a como são tratados os problemas de educação na Europa. No momento em que deixei Paris, estava sendo estudado o orçamento para Educação na França. O seu montante era de 250 bilhões de francos, o que faz, ao nosso câmbio oficial, cerca de 14 milhões de contos ou ao câmbio livre, que corresponde melhor à realidade, cerca de 25 milhões de contos.

Quando imaginamos que no Brasil o orçamento Federal para a educação é de cerca de 1 milhão e meio de contos e que, com os orçamentos do Estado e municipais o total não excederá de 3 milhões, pode-se avaliar o que é necessário de esforço e dedicação para conseguir-se realizar alguma coisa. Que a eloquência desses números inspire uma maior benevolência por aqueles aos quais se cometem tamanhos encargos com tão pequenos recursos.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Surge a primeira candidata de Bairro

YOLANDA LUCIA DA CUNHA, DA "IMPERIAL ESPORTES", REPRESENTARÁ O BAIRRO DE COPACABANA — PRESTIGIANDO UMA LABORIOSA CLASSE — REPERCUTE AGRAVAVELMENTE O CONCURSO ORGANIZADO PELOS ÓRGÃOS DA EMPRESA "A NOITE"



Outra candidata inscrita no sensacional concurso para eleger a Rainha do Comércio

O êxito do grande concurso promovido pela Empresa "A Noite", através de seus órgãos de divulgação impressa, ilustrada e falada, está fadado ao melhor dos sucessos. Várias firmas de grande porte, tanto do centro como dos bairros urbanos e suburbanos da cidade, já se manifestaram elogiosamente, apoiando a iniciativa e compreendendo a realidade do seu alcance. Como acentuamos, o concurso para a eleição da "Rainha do Comércio" ao mesmo tempo em que prestigia uma laboriosa classe, a das comerciantes, acentua também, mencionado o nome das empresas e organizações empregadoras, o elevado conceito do comércio carioca. Como se vê, o concurso em questão interessa tanto às candidatas como aos estabelecimentos que as têm como funcionárias.

A primeira candidata de bairro

O grande concurso da Empresa "A Noite", conforme já acentuamos, é um empreendimento que envolve todo o comércio da cidade, desde o centro ao mais afastado dos subúrbios. A rainha eleita não representará assim apenas uma parcela da numerosa

coletividade feminina que trabalha nas lojas e nos escritórios comerciais do centro urbano, desta vez, sob a regência do maestro Léo Peracchi, tendo como solista o jovem pianista Arthur Moreira Lima, de nove anos de idade. Esse concerto, que será levado a efeito no Cine-Teatro Rex, às 10 horas da manhã, apresentará o seguinte programa:

"Ottavo prelúdio" de Beethoven; "Concerto em lá maior" para piano e orquestra, de Mozart; "Sonata patética" de Tchaikovsky; e "Tango Brasileiro" de Alexandre Levy.

A Orquestra Sinfônica Brasileira na Rádio

Ministério da Educação

Hoje, às 17.30 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará mais uma apresentação, na Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Léo Peracchi, a com o seguinte programa: "Largo", de Enesco, "Peça de concerto", para viola e orquestra, tendo como solista Francisco Corluj; Radamés Gnattali, "Sinfonia"; e Rimsky-Korsakov, "Capriccio Espanhol".

Rudolf Firkušny

Durante o próximo mês de julho, a Orquestra Sinfônica Brasileira oferecerá aos seus associados, mais um concerto da mais alta categoria artística e que terá como solista o pianista Rudolf Firkušny, e como regente um dos nomes mais destacados da música sinfônica na Itália: o maestro Nino Sanzogno, do teatro Scala de Milão.

Nino Sanzogno que o público brasileiro vai ouvir pela primeira vez, graças ao convite que lhe fez a O.S.B., é hoje, um dos mestres mais acentuados na Europa; e Rudolf Firkušny, o consagrado pianista tcheco-eslovaco, dispensa quaisquer comentários, pois tem assegurado perante o público brasileiro um lugar de astro de primeira grandeza da música pianística.

Concertos do maestro Erich Kleiber

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que dentro de poucos dias estarão abertas as inscrições para três concertos extraordinários de:

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMÉRCIO"

VOTO EM
CASA OU FIRMA
ENDEREÇO
BAIRRO
NOME DO VOTANTE
ENDEREÇO
Preencher com clareza todos os dados.

Código da elegância masculina em 1950

O que não se usa mais

Eis a panoplia completa dos acessórios da elegância masculina de ontem. De 1900 a 1940, todas estas particularidades do vestuário, eram a insignia do homem bem vestido. Hoje, estes acessórios estão fora de moda, evite-os se não quer ser francamente ridicularizado:



- 1 — As luvas abotoadas.
- 2 — Os punhos postiços.
- 3 — O bigode a "escovinha".
- 4 — O debum de gorgorão no chapéu de feltro.
- 5 — O monóculo.
- 6 — Os cabelos "empastados".
- 7 — O casaco debruado.

- 8 — O rígido colarinho postiço.
- 9 — A pérola na gravata.
- 10 — O lenço virado para fora do bolso.
- 11 — A corrente de relógio atravessando o colete.
- 12 — As calças listadas.
- 13 — A bengala (a menos que ela seja necessária).
- 14 — As cerasulas.
- 15 — As ligas (agora as meias já vêm com o cano elástico).
- 16 — As botinas de cano alto todo abotoado.
- 17 — As polainas brancas.

Música

ESTRELA DA MANHÃ

EM antes que o Vitaphone e o Movietone fossem inventados, a ideia de um fundo musical nos filmes tinha nascido (do acompanhamento improvisado ao piano — estúpido, mas necessário) chegando a alguns exemplos definitivos: o primeiro e mais interessante deve ter sido o "Sinfônico" criado por Ildebrando Pizzetti para o grande filme "Cavalaria" de D'Annunzio. Muito caminho foi percorrido, desde aquele admirável exemplo de filme "sonoro" nascido quando ainda nem se cogitava em sonorizações, e muitos compositores ilustres estudaram os problemas providos da aplicação da música ao filme, e criaram obras de autêntico valor artístico.

A música, aqui, tem duas possibilidades bem definidas: ou participa direta e dramaticamente da ação, ou lhe cria um fundo menos evidente mas não menos necessário. Encontramos um recente exemplo da primeira possibilidade, no gostosíssimo "Antônio e Antonieta". Antônio ganha na loteria um grande prêmio, mas perde o bilhete vencedor; é justamente quando se apresenta para cobrar a quantia ganha, que constata ter perdido o pequeno documento necessário à cobrança. Procura-o, com sempre maior ansia, e desesperado, deixa o escritório da loteria, desce as escadas e passa horas vagando sem rumo pelas ruas, faltando-lhe a coragem de voltar à jovem esposa o ocorrido. Agora, nos escritórios da loteria há um piano desafinado e um velho afinador que o conserta: bate insistentemente nas teclas, afinando corda após corda e subindo das graves para as agudas, lentamente, de meio tom em meio tom. Esta "música" passa despercebida, no começo, mas pouco a pouco cria uma atmosfera obsessiva, num crescendo que sublinha o desespero trágico-cômico do nosso Antônio, com um efeito simples e inigualável.

Na música que Radamés Gnattali criou para o novíssimo filme do nosso amigo e colega Jonald, "Estrela da manhã", encontramos pelo contrário um belo exemplo de "música de fundo". Intercalada por algumas canções (bonitas, mas nem sempre necessárias) de Dorival Caymmi, se desenvolve, diríamos, despretensiosamente e esquecida: não tanto como pareceria, porém, pois há momentos em que a música, no filme, nos quais o silêncio, longe de aumentar a força da ação, dá logo a sensação de que a música faz falta.

Na composição de Radamés Gnattali há um único momento de primeiro plano e de grande dramaticidade, quando o amante volta ao quarto vazio da moça morta. No restante, repetimos, prefere seguir a ação, quase sem aparecer: o que não diminui o valor destas músicas, sempre tão cuidadas, ligadas ao filme e expressivas.

R. MASSARANI

Concerto da Juventude

Amanhã, domingo, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará mais uma apresentação, no Cine-Teatro Rex, às 10 horas da manhã, apresentará o seguinte programa:

"Ottavo prelúdio" de Beethoven; "Concerto em lá maior" para piano e orquestra, de Mozart; "Sonata patética" de Tchaikovsky; e "Tango Brasileiro" de Alexandre Levy.

A Orquestra Sinfônica Brasileira na Rádio

Ministério da Educação

Hoje, às 17.30 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará mais uma apresentação, na Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Léo Peracchi, a com o seguinte programa: "Largo", de Enesco, "Peça de concerto", para viola e orquestra, tendo como solista Francisco Corluj; Radamés Gnattali, "Sinfonia"; e Rimsky-Korsakov, "Capriccio Espanhol".

Rudolf Firkušny

Durante o próximo mês de julho, a Orquestra Sinfônica Brasileira oferecerá aos seus associados, mais um concerto da mais alta categoria artística e que terá como solista o pianista Rudolf Firkušny, e como regente um dos nomes mais destacados da música sinfônica na Itália: o maestro Nino Sanzogno, do teatro Scala de Milão.

Nino Sanzogno que o público brasileiro vai ouvir pela primeira vez, graças ao convite que lhe fez a O.S.B., é hoje, um dos mestres mais acentuados na Europa; e Rudolf Firkušny, o consagrado pianista tcheco-eslovaco, dispensa quaisquer comentários, pois tem assegurado perante o público brasileiro um lugar de astro de primeira grandeza da música pianística.

Concertos do maestro Erich Kleiber

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que dentro de poucos dias estarão abertas as inscrições para três concertos extraordinários de:

Bola de fogo nos céus de Nova Orleans

O ESTRANHO FENÔMENO OCORRIDO NA NOITE PASSADA

NOVA ORLEANS, 23 (U. P. — Urgente) — Uma grande bola de fogo, visível a 800 quilômetros de distância, esteve ardendo durante vários segundos no espaço, à noite passada. Depois, extinguiu-se, deixando atrás de si um rastro de vapor incandescente em forma de curva.

Personalidades brasileiras condecoradas pelo governo do Paraguai

FIGURAM ENTRE OS AGRACIADOS COM A ORDEM NACIONAL AO MÉRITO OS GENERAIS SALVADOR CESAR OBINO, FRANKLIN RODRIGUES, ALMIRANTE RENATO GUILHOBEL E O PROFESSOR OLÍMPIO DA FONSECA FILHO



O embaixador do Paraguai, sr. Moreno Gonzalez, entregando ao general Salvador Cesar Obino, a estrela de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito

Realizou-se, na sede da representação diplomática do Paraguai, a solenidade de entrega das condecorações, da Ordem Nacional do Mérito com que foram agraciados pelo governo daquele país amigo várias figuras de expressão do mundo social, militar e científico brasileiro.

Falando sobre o significado da reunião, o embaixador do Paraguai, sr. José Antonio Moreno Gonzalez, exaltou a tradicional amizade existente entre o Brasil e sua pátria; e, formulando votos pela grandeza e prosperidade do Brasil, disse que aquelas condecorações representavam a gratidão do seu governo pelo muito que fizeram os agraciados pela manutenção e estreitamento

dos laços da cordialidade que sempre existiu entre os dois países. Em nome dos condecorados, o general Salvador Cesar Obino pronunciou breve discurso, ratificando o pensamento do Brasil na defesa dos ideais de paz, pan-americano, cooperação e concordância entre os povos deste continente. Foram distinguidos pelo governo paraguaio com as insígnias da Ordem Nacional do Mérito as seguintes pessoas:

Com a GRA CRUZ: — general de brigada Franklin Emilio Rodriguez; no grau de GRANDE OFICIAL: — dr. Ovidio Xavier de Abreu; general de Exército Salvador Cesar Obino, almirante Renato Guilhobel, general Candido Celdas, coronel Pery Constant Belvaqua; no grau de COMENDADOR: — general Henrique Batista Duffles Teixeira Loti, general de brigada João Carlos Barreto, coronel Antonio José Coelho dos Reis, onde, Pereira Carneiro, dr. Nelson Luiz do Rego, general da reserva Luiz Gaudie Ley, dr. Miguel Franchini Netto, dr. Wenceslau Gastal, coronel Indio do Brasil, coronel aviador Nelson Wanderley, coronel Jonas Correa, coronel Maurício Filho, coronel Nestor Penha Brasil, tenente-coronel José Carlos Pinto, major José Alexio Bittencourt, capitão de mar e guerra Hugo Pontes; no grau de OFICIAL: — dr. Olimpio da Fonseca Filho, major José Hipólito Trigueirinho, dr. Heltor Gurgel, tenente-coronel Jorge Bayma de Paula, dr. Rubens Guimarães, dr. Manoel Porto, tenente-coronel Manoel Garcia de Souza, sr. Uldarico B. Cavalcanti, capitão-tenente Paulo Teóphilo, ministro Boultrau Fragozo, sr. João Carvalho de Moraes, sr. João de CAVATHEIRO; no grau de CAVATHEIRO: — capitão Sérgio Ari Pires, sr. Heltor Vilalobos, sr. Ladislau Oliveira de Abreu e sr. Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

AGREDIDO A FACA

Ao passar pela rua Barão de Vasconcelos, em companhia de uma mulher, foi agredido a faca por um indivíduo que fazia parte de um grupo de desordeiros, o operário Domingos de Oliveira, com 18 anos, solteiro, residente na rua Senador Nabuco, 330.

Ao ser medicado na Assistência apresentava um ferimento penetrante no tórax. Declarou que após ligeira discussão com o agressor foi por este ferido.

Depois de devidamente pensado os médicos mandaram-no internar no H. P. S.

O 18.º Distrito Policial, teve conhecimento do fato.

O CAFÉ

ALTA NA PREÇA DE SANTOS SANTOS, 23 (Asprensa) — O mercado de café em Santos experimentou ontem nova alta. O mercado esteve firme e nas entregas diretas a alta subiu a 50 cruzeiros em saca de 60 quilos. Também em Nova Iorque houve alta na cotação do café atingindo a Cr\$ 28,00 em saca.

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRACA MAUA 7 — 14.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Empresa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Empresa Asfalto Nacional, em Botiúva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

O CONVÊNIO ITALO-BRASILEIRO

A CABLA de ser ratificada pelo Senado, de forma definitiva, o convênio italo-brasileiro de 8 de outubro de 1949, que serviu de base para os subsequentes acordos, um de imigração e outro econômico, ambos em vias de conclusão.

Segundo notícias vindas de Roma em princípios deste mês, as últimas negociações do acordo de imigração a ser assinado entre o Brasil e a Itália foram redigidas e concluídas pelo sr. Carlos Alves de Souza, nosso embaixador naquela capital, em conferência que teve com o sr. Dominico, sub-secretário de Estado das Relações Exteriores. O acordo comercial, negociado com a Missão que durante alguns meses esteve em nosso país, chefiado pelo embaixador Luce Pietromarchi, depende, conforme foi dito há tempos num comunicado do Itamaraty, de cláusulas ainda não suficientemente estabelecidas. Parece, no entanto, que o que vem atrasando a assinatura do acordo comercial é unicamente a questão do transporte marítimo das mercadorias nele previstas. É uma questão que diz respeito ao Lâide Brasileiro e aos barcos italianos.

O convênio que acaba de merecer a ratificação definitiva do Senado constitui o primeiro passo para a normalização das relações entre o Brasil e a Itália, interrompidas com a segunda guerra mundial, e para a solução de casos referentes ao Tratado de Paz, firmado em 10 de fevereiro de 1947 por aquela nação mediterrânea com as potências aliadas. Dias depois da assinatura desse Convênio, isto é, em 12 de outubro do ano passado, firmaram o Brasil e a Itália uma declaração de amizade e cooperação. Nesse instrumento, que é uma renovação dos laços de sentimentos e interesses que sempre uniram os dois povos, laços baseados no patrimônio comum da civilização latina e cristã, bem como na ampla esfera de concordância de seus objetivos fundamentais, declararam os dois governos estar empenhados na conclusão, o mais cedo possível, de acordos bilaterais para o desenvolvimento de relações jurídicas, econômicas, culturais e técnicas.

A harmonia em que sempre viveram os povos do Brasil e da Itália, o muito que devemos aos filhos da península do Mediterrâneo, cuja contribuição para o nosso progresso é dos mais estimáveis, eram fatores que tivemos em conta ao término do conflito mundial. Não podíamos desprezar, ante os lastimáveis, mas felizmente transitórios, consequências do conflito, um longo passado de cooperação, de compreensão e de amizade que nos unia ao povo italiano. E a prova disso deu-se quando, antes mesmo da assinatura do Tratado de Paz, liberamos os bens dos italianos residentes em território brasileiro, de todas as restrições impostas pelo estado de guerra. Foi essa medida tomada pelo nosso governo em julho de 1945, menos de dois meses depois de cessadas as hostilidades na Europa. Depois, em abril de 1946, dando mais uma demonstração de que não havíamos esquecido a fecunda harmonia que no passado uniu os dois povos, liberou o nosso governo os bens e créditos de italianos residentes no exterior, e adquiridos ou constituídos depois daquela data.

Ao adotar essas medidas, sobre o governo brasileiro que, restando apenas os bens do Eixo, estes somente representavam pouco mais que dez por cento dos danos por nós sofridos durante a guerra. O governo italiano, depois de assinado o Tratado de Paz, propôs indenizar o Brasil das perdas sofridas, desde que tivessem sido elas causadas por forças navais do seu país. Conquanto fosse esta proposta não opor nenhuma dificuldade à solução do caso, não podemos concordar com a proposta, em face dos dispositivos legais postos em vigor no transcurso da confregação, e ainda não suprimidos.

Diante disso, foram pelo Brasil encaminhadas negociações no sentido de liquidar a Itália as suas dívidas de guerra, constituindo, com parte dos bens retidos, uma sociedade anônima brasileira de colonização e imigração para promover e desenvolver o trabalho dos imigrantes italianos no Brasil e deixando em nosso poder alguns dos navios apreendidos. A outra parte dos bens, compreendendo a maioria dos navios, as Casas de Itália e o acervo das companhias de seguros, se foi liberado.

Acertados os propostos brasileiros, consubstanciaram-se elas no convênio de 8 de outubro do ano findo, que agora recebe definitiva ratificação do Senado.

Estão, assim, consagradas as bases para a completa reatualização das atividades do povo italiano com as do povo brasileiro, promovendo-se uma firme e mais estreita colaboração entre as duas grandes nações latinas. Brasileiros e italianos, através dos ajustes que agora realizam, estão plantando simultaneamente, como há meses disse em Roma o embaixador Carlos Alves de Souza, "o couve para o dia de amanhã e um carvalho que desafiara os séculos".

Transporte na hora do "rush"

O CARIOCA está vendo com satisfação serem postas em prática inúmeras medidas tendentes a resolver o intrincado problema do tráfego. A parte relativa ao melhor aproveitamento das vias de comunicação, tanto para a zona sul como para a zona norte, está sendo coroada de êxito, muito embora não tenham sido postas em execução todas as medidas que a ela se prendem. Inevitável é, porém, que a gravidade do problema não se cifre tão somente naquele aspecto.

Ônibus com excesso de passageiros e a falta de autolotações para escoamento da população na hora do "rush", eis aí dois outros aspectos que abalam seriamente os nervos do carioca. Ambos foram focalizados por autoridades da Prefeitura e do Serviço de Trânsito, ficando certo que, com relação ao excesso de passageiros nos ônibus, estudos de medidas destinadas a pôr fim ao abuso, uma vez que, segundo se afirmou, resultaram inúteis as pesadas multas impostas ultimamente aos infratores da proibição. Quanto ao outro aspecto da questão — a falta de carros-lotação — informou o próprio diretor do Trânsito que a volta das lotações particulares, além de não se coadunarem com as leis em vigor, não resolve o problema definitivamente, como se faz necessário, o que só se conseguirá com o aumento do número de lotações permanentes.

Esta última parte da questão, não há negar, está certa, e só medidas destinadas a possibilitar o aumento das lotações permanentes resolverão o problema. Relativamente à outra parte, entretanto, relativamente à ineficiência das multas, não é de crer que elas, no final das contas, resultem inúteis.

Os condutores interessados em superlotar os carros podem não ligar para uma, para duas multas por mês. Mas em hipótese alguma aguentarão pagar uma todos os dias. Experimente-se para ver como vai dar certo.

Progresso econômico

As recentes declarações do sr. Maurice Tobin no plenário da 33.ª Conferência Anual do Trabalho, no sentido de que os Estados Unidos se encontram infinitamente distantes de qualquer ameaça de depressão econômica, vêm se associar a outras do mesmo teor. Todas juntas, com vistas para o futuro, são índices auspiciosos, alimentadores de grandes espe-

ranças. Homens ou nações que fizerem seus cálculos na base da derrocada econômica da grande nação americana — afirmou o sr. Tobin — caminham para uma grande desilusão.

A afirmação é tanto mais interessante quanto mais se sabe que os Estados Unidos atravessam uma fase de esplendor progressivo, estão em pleno "boom", mergulhados numa alta que contém e supera tudo o que de todos os tempos houve de melhor sucesso econômico. Aqueles que se lembram da terrível crise de 29. Os preços dos títulos tempos de verdadeira eufrogiosamente, já tendo ultrapassado o máximo de 1949; o número de operários sem trabalho, vivendo com subsídios do governo, diminuiu de 300.000 em maio último, relativamente a maio de 49; o otimismo na Bolsa é presságio de que esse estado de coisas não levará a nenhuma situação indesejável. Esse extraordinário progresso só não atinge em proporções enormes as rendas pessoais, e as dos agricultores, aos quais, aliás, o Departamento de Comércio lançou recentemente uma advertência.

Com todo esse peso de progresso, marchando a tal velocidade, os Estados Unidos não apresentam nenhum sintoma menos bom, asseveram os economistas. Muito pelo contrário. Os projetos de diferentes indústrias, de construir novas fábricas e adquirir novas maquinarias, é apontado como o índice mais seguro de que a caminhada se faz com vantagens e, o que é melhor, com a mais absoluta segurança.

O futuro dirá se têm ou não razão.

A grande obra no sertão

AÇÃO do governo do general Dutra na bacia do São Francisco, com o ralo de ação de seus benefícios estendendo-se a regiões pertencentes a cinco Estados da Federação, é daquelas destinadas a ficar, a marcar de maneira indelevel, por si só, qualquer período administrativo em que fosse executada tamanha obra em pleno "hinterland" do Brasil. Há naquela gigantesca realização o sentido econômico da recuperação das terras e da extensão do progresso, e o sentido humano da recuperação de vidas.

Senão vejamos, através de recente divulgação, o que dizem os dados estatísticos sobre a luta contra a malária na notável zona sertaneja que, na pessoa do general Dutra, acaba de receber, pela primeira vez, a visita

AUXÍLIO FEDERAL AOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

O PRESIDENTE Eurico Dutra, em sua mensagem de 8 de outubro ao Congresso Nacional, salientou a obra de robustecimento das finanças dos municípios do interior, resultante principalmente, das novas fontes de receita que lhes foram atribuídas pela atual Constituição. A essa obra de recuperação o chefe do governo tem dado o mais completo e decisivo apoio. Daí naturalmente, o seu apelo, feito na mensagem para que os poderes constituídos dos Municípios evitem não só o malabarismo, mas também a concentração dos recursos apenas nas sedes do governo. Impõe-se para isto — diz ele — orientação sadia e planejamento rígido, no tocante à aplicação das cotas em benefícios realmente de ordem rural.

Com esse objetivo, o Governo Federal, através de auxílios de toda ordem, vem ao encontro dos poderes constituídos nos Estados e nos Municípios, preconizando essa orientação e esse planejamento, no que tem colaborado, a fim de promover a revitalização, em definitivo, quer das sedes municipais do interior, quer de todos os pequenos núcleos populacionais que lhes são distanciados.

Cerca de três mil e quinhentas vilas se espalham pelo Brasil, vegetando em condições de precariedade, da qual só poderão sair graças ao sério programa de generalização de auxílios financeiros.

Cumpra aos governos municipais — diz ainda o presidente Dutra — mediante os novos recursos que a Constituição lhes atribuiu, enfrentar a tarefa de auxiliar patricamente esses pequenos adensamentos esparsos pela hinterlândia, pois, na sua função colonizadora, representam as pontas de lança da civilização brasileira nos mais remotos rincões do país.

Não é justo excluir tais centros dos benefícios rurais a que se destinam as cotas do imposto sobre a renda, considerando principalmente que pouco mais de dois mil estabelecimentos médico-hospitalares, com quase setenta mil leitos apenas, existem para assistir toda a população do interior brasileiro.

Comprovando a realidade desse panorama, o atual Governo da República procurou sempre imprimir aos seus órgãos executivos uma orientação decidida, autorizando providências que, embora dizem de mais de perto à competência administrativa dos governos estaduais e municipais, muito têm concorrido para a valorização do homem rural e melhoria das suas condições de existência e trabalho.

Justifica-se, portanto, o apelo do presidente Eurico Dutra aos governantes municipais, para que, com as cotas distribuídas pela União, sejam preferencialmente beneficiadas as zonas rurais dos Municípios.

DESAPARECEU UM AVIÃO DOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 23 (U. P.). — A Força Aérea Norte-Americana anunciou que uma superfortaleza voadora B-29, com onze tripulantes a bordo, desapareceu na região de Guam depois de efetuar uma missão de "bombardeio" em Okinawa.

AVISTAM-SE AS BALSAS DE SALVAMENTO

GUAM, 23 (U. P.). — Avizes de busca rastream duas balsas do salvamento de uma superfortaleza voadora B-29 norte-americana, que desapareceu no Pacífico. Os aparelhos enviaram uma mensagem, dizendo acreditar que todos os tripulantes do bombardeiro desapareceram achando-se salvos naquelas balsas. O rebocador "Munsey", da Marinha, foi enviado ao local, situado a 230 quilômetros a sudeste de Guam. A B-29, pertencente ao 38.º Esquadrão de Bombardeio, saiu ao mar às 23 horas da madrugada de hoje, depois de enviar sinais de socorro.

de um Presidente da República.

Em 1946 as decantadas atividades do Serviço Nacional da Malária se reduzia a pequenas incursões em algumas localidades do Alto São Francisco, e os métodos utilizados para a luta contra o mal eram inteiramente obsoletos. Só a partir de 1947 é que o ralo de ação da batalha se estendeu e novos recursos técnicos e científicos foram utilizados: o DDT e o Araleim.

Estruturadas a campanha com amplos inquéritos, rede de postos distribuidores de medicamentos, e aplicação intensiva do DDT domiciliar, ela entrou a se expandir, abrangendo hoje zonas inteiras de cinco Estados: Minas Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Verifica-se, agora, dentro outras coisas, que apenas 5% das pessoas anteriormente examinadas em vários municípios são portadoras da malária.

Com tal ímpeto realizador, com tal disposição para enfrentar e encaminhar à sua definitiva solução tais questões, é que o governo Federal vem enfrentando e resolvendo inúmeros problemas de magnitude no país.

Calé da Manhã

TIRANIA DO LISOL E CONGÊNERES

BRINDO o jornal dou com a tentativa de suicídio de Judy Garland. Desde muito tempo que venho notando nos jornais da cora em que Judy toma parte assim como uma profunda sensibilidade ferida sob seu contentamento... profusão... Ah, vézes, aquelas tiradas de filme revista, percebeu até no seu riso um tremor, e sua alegria brilha como brilha um cristal partido: o irremediável ali está. Talvez tenha sido pela antevisão do drama de Judy Garland que eu sempre a tenho querido, e como a uma estrela de minha intimidade. Nem é por ser grande artista, nem por ter voz tão boa, assim... Apenas, a minha simpatia a escolheu pelo fato de que significa uma pequena sensível, cujo coração lateja mais visivelmente. Segundo a notícia que li — Judy foi punida pela Metro por não ter querido comparecer a um ensaio. Ninguém pode avaliar que pequena república de interesses — de dis-quê-diz — de interrelações e escândalos envolve uma estrela de Hollywood. Ela está ali no topo da vitrina do mundo, mas é sempre uma operária, não se esqueça. Tem amigos e inimigos dentro do estúdio. Com seus salários fabulosos, sustenta um pequeno mundo. O choque dentro desse pequeno mundo, mais a vontade da estrela somada ao valor que lhe dão os dirigentes da companhia de filmes — eis a intriga do drama! eis a essência da luta de uma dessas pequenas ineficazes por milhões de mulheres.

No despacho que li havia uma informação sobre o médico que atendeu a estrela. Ele terá de dar parte à Polícia.

Não sei se quem me segue nestas conversas conhece como a lei americana pune, severamente, a tentativa de suicídio. Ali não o americano quer valorizar a vida humana. Quem escapa de morrer pelas próprias mãos deve ser submetido a um julgamento. Por isso, creio que lá não existe essa multidão de pessoas tão desagradas em ser porque — me ufano de ser — "coragem" de meter uma bala na barriga e depois ter escapado! Tentativa de suicídio lá é crime, e não há prestígio algum que permita brilhar de cima de todos os lados, ou de cápsulas sedativas. Quem quer morrer que se mate, mesmo porque, do contrário, será pior: a seus problemas ajuntará mais a tortura do processo, a da cadeia — por fim.

A mim que me repugna muita coisa da lei americana — como, por exemplo, proibição de casamento entre pretos e brancos em Estados do sul, e a pena de morte — a mim me parece a lei americana contra o suicídio uma rara "trouxa". Uma das mais detestáveis tiranias é aquela exercida dentro das lares, ou para com os namorados: "Se você me deixar, eu me mato, me mato, me mato!"

Em muitas ocasiões, quem as-

sim diz é justamente o pior da história. É quem pergunta, quem maltrata, quem desespera o próximo. E se a vítima, numa ansiedade natural de paz, se ajusta do endemonhado ser — ah, então existe um recurso: fingir que vai morrer! As vézes, nessas simulações, o ator é pilhado em sua própria armadilha. O romance "A Aranha" do escritor francês Henry Troyat nos conta um desses casos. O rapaz egoísta, que morava com as três irmãs solteiras, escravizava-as, com seu gênio mórbido. O que ele fez — que misérias, que intrigas! — para impedir que elas casassem... e escapassem. Mas, apesar de tudo, ele perdeu as duas irmãs mais velhas, que lutaram contra sua feroz vontade. Casaram, enfim! Ficou a caçula. E nesta que se dá de mendo... Por fim a pequena arranja um namorado e resolve, — ela também! — casar com quem ama. O irmão está surtado. Lembra-se de um romance policial que traduziu, e onde uma personagem toma duas cápsulas de sublimado... mas esquece! Ele tomara uma — o suficiente para aterrorizar a irmã, que logo chamou a Assistência... Entretanto, mesmo com uma só... cápsula de sublimado, e levagens de estômago... ele morre! A aranha libertou sua última mosca... sem querer.

Nós sabemos como os que tentam a morte podem tudo. Ao jovem que não quis casar com determinada moça — ele não tem culpa... de não gostar dela! — está reservado o labéu, a vingança da desprezada:

— Ah, aquele moço não presta. Andou envolvido numa tentativa de suicídio de uma coitadinha... Dirão, um dia, as pessoas.

Padres e maridos devem prezar o juramento, a infidelidade: os quase suicidas são como os freqüentes — eles têm sempre razão! Só nos Estados Unidos é que o artimanha não pega. Judy Garland será levada ao Tribunal? Certamente, desde que a notícia da sua tentativa de suicídio não seja um desses boatos de que Hollywood vive cheia. A moça do líbio que treme quando ri e quando canta é uma dessas vítimas da celebridade. Por mais simpatia que me inspire, estou, no entanto, pela lei, e contra seu acurcio de desespero para abalar a decisão do estúdio. É preciso arregar com essa forma de onerosidade que circula tão largamente. "Se você não quiser, eu não me perdoar — eu me mato, hein? Por que eu... não morro, e quem paga... é você!"

Esta crônica é transcrita, diatematicamente, de uma sessão a rádio, às 8.55, pela Rádio Nacional.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

Dinah Silveira de Queiroz

Ato e despachos do Presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Passando reverter à atividade Pedro Virgílio Martins, aposentado no cargo de Inspetor regional, padrão K, e considerado aposentado, de acordo com o art. 191, item II da Constituição.

Tornando sem efeito o decreto de 1-6-50, que exonerou, de procurador adjunto, padrão L, Carlos Mendes Pimentel.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando Inspetor de alunos, classe E, Nacional, Terceira.

Concedendo aposentadoria a Isolina Maria da Silva, trabalhador, classe C.

Aposentando Manoel Senra de Oliveira, investigador, referência 24, e concedendo exoneração de investigador, referência 22, a José de Simeone Neto.

Concedendo ao 2.º curador de família do Ministério Público do Distrito Federal, Otávio Pimentel do Monte, o acréscimo de 25 por cento sobre os vencimentos do cargo, a partir de 12-10-49.

Promovendo na Polícia Militar do Distrito Federal, ao posto de 2.º tenente, os aspirantes a oficial Artur Alvares Filho e Enri Coni dos Santos; por merecimento, ao posto de tenente coronel, o major Artur Alvares, ao posto de major, o capitão Aires Teixeira; Filomeno Petrólio de Oliveira, ao posto de capitão, o 1.º tenente Johann Gottfried Wilhelm Hoehl e, ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Armando Deza; e, por antiguidade, ao posto de capitão, o 1.º tenente Abaílio Guimarães, e ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente Paulo Cabral.

Recebeu ontem, no Palácio do Ca-

PRESEÇA DOS LIVROS

TEATRO, HISTORIA E AMOR

A LEITURA da peça de Helena Silveira, que tanto borborinho vem ultimamente levantando, mereço de lastimável equívoco, deu-me uma dessas impressões de força lírica que até hoje, entre nós, só havia encontrado no teatro de Nelson Rodrigues.

Sei que uma peça lida muito difere da peça montada no palco. A imaginação não é um bom "metteur-en-scène". Teatro foi feito para ser representado, e não raro boa peça lida é fraca no encenação, e laudas de penosa leitura redundam em excelentes espetáculos.

Embora tenha acompanhado algumas crônicas publicadas em São Paulo sobre "No Fundo do Poço", não posso dizer quanto ao seu valor no palco. Mas, do ponto de vista literário, creio que ela constitui uma das maiores contribuições ao moderno teatro brasileiro, o qual a meu ver, não é exatamente isso a que já nos fazíamos de "inassibil". Parece-me um trabalho difícil, que requer muito bons atores e diretor de bem dotada sensibilidade, para que se lhe extraiam todas as possibilidades cênicas. Há, nos diálogos, entre a mãe e os irmãos, instantes de alta poesia dramática. Devo confessar que, a meu entender, ocorrem mesmo versos melhores nas conversações que nos cantos apresentados.

Cumpra das especial destaque ao personagem intitulado "Tercero Inspektor", que se me afigura um ponto humano culminante do livro, não só pela grande sinceridade do papel, pelo sangue que circula em suas palavras, como porque estabelece uma divisão do mundo, o mundo normalmente frustrado dos pobres diábolos cheios de conformação, e o mundo anormalmente falho daqueles que resistem às suas próprias taras ou desequilíbrios sociais. Ele, o gigantesco "Tercero Inspektor" e Júlio formam o que é e o que podia ser, a irrealização por dentro e por fora, a vida do homem comum que se entregou desde o início e a do que ainda luta, enfim — o anjo resignado e o rebelde face a face. Haverá talvez um excesso de mistério cercando a existência das figuras femininas, que às vezes lembram donzelas medievais, pela maneira como se portam e se acomodam da realidade. Suponho, no entanto, tratar-se de efeito de

leitura, ou de uma maneira delicada de abordar o tema.

O que senti, acima de tudo, em "No Fundo do Poço" foi a presença de um temperamento lírico singularmente acendrado. Por isso, muito ao contrário daquilo que houve quem propalasse, a peça é para o criminoso quase uma glorificação, um Tabar. Da-lhe uma autenticidade dramática que nem os fatos crus lhe poderiam conferir. Engrandecido na sua desgraça, enobrecido na sua miséria.

Conquanto, nos anos mais chegados, esteja um pouco fora do cartaz, por não ser daqueles que lembram em aparecer pelos belos olhos, Murilo Araújo tem um nome de poeta que se firmou em nossas letras, através de obras que ficaram. Reconhecemos o mérito Andrade Muricy quando o incluí entre os mais assinalados expoentes do nosso modernismo. Encontrou, o vale da "Escadaria Acesa", por parte da crítica, uma real compreensão de seu talento; não obstante, preferiu sempre aquela penumbra dos que têm a sua própria árvore, com sombra e água fresca.

Agora, fora da poesia, dá-nos Murilo Araújo um livro de fundo didático. "Aconteceu em nossa terra" é obra que se lê com o mesmo agrado da primeira à última página. A mim que sempre gostei desses episódios e anedotas históricas (sem embargo de muitas vezes discordar de sua veracidade, pelo menos "ipsis litteris"), não podia deixar de trazer-me apegamento à leitura.

Numa época em que a nossa infância e juventude andam infestadas de quanto cheira a banditismo, mandrákismo, maravilhismo, supermanismo e contra-sensos de quadrinhos coloridos, o volume de Murilo Araújo merece recomendação por sua leveza de estilo, sua honestidade histórica e qualidades intrínsecas do narrador.

"Para Além do Amor", de Iveta Ribeiro, um "romance em poucas linhas", como

Comentário Político de José Cad

UM CONFRONTO

VOLTAMOS, hoje, a focalizar um dos assuntos mais importantes da política geral do país, que é exatamente a escolha do melhor caminho em face dos dois polos em que se reparte a atividade criadora da Nação: a cidade e o campo, que, no Brasil, podem muito bem simbolizar a indústria e a agricultura.

No tempo da ditadura, a cidade obteve muito e o campo quase nada. Construíram-se edifícios gigantescos e palácios suntuosos, no Rio de Janeiro e em São Paulo. O dinheiro dos Institutos foi gasto a manchetes, num impressionante surto de edificações nos bairros ricos das duas capitais. A massa trabalhadora, que emprega as suas atividades sobretudo naquelas duas cidades, foi amparada por uma legislação especial digna de encômios. As indústrias receberam muitos poucos favores do sr. Getúlio Vargas. Enquanto isso, as atividades rurais eram relegadas ao mais completo abandono e o interior do país jazia no seu marasmo secular, arrojando, porém, cerca de 80% da nossa população. Não havia transportes. Os municípios do interior lutavam com seus habitantes, no mínimo grau que fosse, pelos benefícios da civilização moderna. O Norte e o Sul do Brasil permaneciam desligados por terra, não havendo uma única via de comunicação, quer fluvial, ferroviária ou rodoviária. O sr. Getúlio Vargas fez a política do caranguejo, isto é, limitou-se a engalhar à borda do mar, inteiramente despreocupado desse colosso quase virgem que é o nosso Brasil, uma vez transportada a Serra do Mar e a Mantiqueira. Sua política governamental, embora bem inspirada pelo amparo que proporcionou às classes trabalhadoras, isto é, nos operários industriais, não tinha, absolutamente, nem a envergadura, nem o vigor compatíveis com a potencialidade e os destinos do Brasil. Pode ter sido um governo interessante sob muitos aspectos, inclusive porque, efetivamente, o sr. Getúlio Vargas é um homem de trato ameno e que sabe conquistar a simpatia das multidões. Mas, não é menos verdade que foi um governo muitíssimo abaixo das exigências reais do país, sem o senso da perspectiva histórica do nosso futuro, sem o poder de compreensão e de interpretação da realidade nacional.

Por isso mesmo, toda a orientação política e administrativa do sr. Getúlio Vargas, ao ensejo do retorno da Democracia, teve que ser abandonada por inoperante e inadequada às verdadeiras necessidades do Brasil. A tarefa titânica da remodelação das nossas diretrizes administrativas começou a ser realizada no Governo do general Eurico Dutra. Antes de tudo, foi preciso corrigir o lamentabilíssimo equívoco do sr. Getúlio Vargas favorecendo as cidades do litoral em detrimento do interior do país. Os Institutos deixaram de financiar os arranha-céus para os ricos e para os afilhados da Copa e Corinha do sr. Getúlio Vargas. Seus dinheiros são agora empregados na construção de casas populares, não apenas no Rio de Janeiro e em São Paulo, mas em todos os recantos do Brasil. Neste Governo não se construiu um só edifício pomposo para abrigar serviços oficiais. Mas, em compensação, milhares de escolas rurais foram disseminadas por todo o país, pelos sertões do Nordeste, pelas colinas do Sul, pela selva amazônica. O sr. Getúlio Vargas deixou as nossas heróicas populações do interior como presas inermes de variadas endemias, inclusive da mais terrível delas, que é a malária. O Presidente Eurico Dutra empreendeu, com sucesso absoluto, a maior campanha sanitária já levada a efeito em todo o mundo e livrou das garras do mal palustre muitos milhões de brasileiros.

No tempo da Ditadura, a cota das rendas públicas que cabia aos municípios era írisória e não dava para atender sequer às necessidades de conservação das suas modestas sedes. A Democracia, porém, modificou tudo isso. A Constituição Federal assegurou aos municípios brasileiros uma maior participação percentual nas rendas públicas e o Governo do general Eurico Dutra tem timbrado em fornecer aos municípios os meios necessários para que saiam do atoleiro em que os deixou o sr. Getúlio Vargas e comecem a florescer e a palpitir, como células vivas do organismo nacional em recuperação. O sr. Getúlio Vargas fez cercar a sua política de vistas curtas, absolutamente medíocre, de um vistoso aparato publicitário. O DIP, dia e noite, instilava, entre o povo, injeções sorpíferas que lhe enevoassem a mente e fizessem enxergar, nas alegrias de pannelo do governo do ex-ditador, grandes e soberbas realizações. O sr. Getúlio Vargas precisava de popularidade para continuar...

O general Dutra trabalhou em silêncio e silenciosamente trabalharam os seus auxiliares. A sua obra ainda é mal conhecida e até mesmo injustificada por grande número de brasileiros. Mas isto não tem importância. O Presidente está com a consciência tranquila, porque tem sabido cumprir o seu dever e a obra que deixará às gerações vindouras é imperdável. O prestígio do sr. Getúlio Vargas, ainda resultante dos engodos e da mentirinha que o DIP espalhou durante tantos anos por este Brasil afora, se irá evoluindo como fumaca e, na voz da História, uma figura realmente condizente com a realidade: a de um homenzinho muito ambicioso, muito esperto e muito simpático, mas que governou muito mal o Brasil. E, no general Eurico Dutra, a História identificará o grande Presidente que, além de haver consolidado a Democracia, traçou os rumos fundamentais que permitirão ao nosso país erguer-se acima de suas dificuldades atuais e transformar-se na grande e próspera potência que todos nós antevemos e na qual acreditamos plenamente como num direito divino.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

teste, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antonio José de Lima Camara, chefe de

Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o coronel Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcais.

Caixa Postal 4.410 — RIO

cão | principalmente, tiveram prej
totais.

MAC ARTHUR EXPULSARIA A MISSÃO RUSSA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 24 de junho de 1950 NÚMERO 2.232



Sargento Osmar Machado, morto durante a luta que teve com o assaltante. Ao lado Teresa Anacleto Ferreira, namorada do militar, quando falava à nossa reportagem.

Assaltado à mão armada o casal de namorados

Com uma "parabellum" na mão exigiu a entrega da jovem — Defendendo a namorada, o sargento se atirou com ele — Rolaram uma barreira e morreu o atacado — A jovem deu com a "parabellum" na

Por mais que a polícia faça, não consegue dominar a cidade. Assaltantes à mão armada espalham-se em lugares escuros, penetram em residências, atacam



Luciano José Calazans, vulgo "Cubano", o assaltante

em plena via pública, à luz do dia. Repetem-se os assaltos. Avoluma-se a avalanche de crimes. E não há força que a detenha, ou por outra, força há, porém sem emprego racional, eficiente. Ao anoitecer de ontem, mais um assalto à mão armada se verificou, em consequência do qual um homem perdeu a vida, depois de lutar com o assaltante, enquanto sua namorada a este atacava. Desta vez, o criminoso foi preso em flagrante.

Os namorados
Teresa Anacleto Ferreira, de 24 anos, solteira, residente à rua Arino, 208, em Teresópolis, é empregada doméstica da família do sr. ministro José Linhares, residente à rua Natal, 39. Há algum tempo vinha namorando o 1.º sargento do Exército Osmar Machado, de 31 anos, solteiro, morador à rua Gustavo Riedel, 409. Entendiam-se muito bem e, como em geral fazem os namorados, constantemente passeavam juntos.

O assaltante
Luciano José Calazans, vulgo "Cubano", de 27 anos, solteiro, domiciliado à estrada Rio do Pau, 565, em Pavuna, o assaltante, é elemento conhecido da seção de "Furtos e Roubos" do 1.º Distrito Policial, acusado que tem sido de assaltos cometidos na jurisdição daquele órgão do D.F.S.P. Além disso, em 1941, com um tiro de revólver, matou sua companheira Filomena Maria de Jesus Alem. Todavia, declarou que examinava a arma

cabeça do assaltante

quando a mesma disparou, indo matar-lhe a companheira. Foi absolvido.

O assalto
A reportagem da MANHÃ esteve no local em que se verificou o assalto e depois rumou para o D.P., onde foi ouvir o criminoso e Teresa Anacleto Ferreira. Disse esta que, cerca das 18 horas, estava com o namorado nas proximidades do morro chamado "Zig-Zag". Subiram no e atingiram o da "Chácara do Céu", no Leblon. Iam inteiramente absorvidos nas juras e planos para o futuro que faziam. Não pensavam em nada mais. E em ninguém mais. Repentinamente, surgiu-lhes à frente aquele indivíduo alto, de cara patibular, com uma enorme "parabellum" na mão.

Instintivamente o militar colocou a nola a sua retaguarda, pois logo notara que o assaltante a olhava com cóbula. A seguir disse ao criminoso que lhe daria todo o dinheiro que possuía. Mas outra era a intenção do criminoso, que exclamou:

— Nada disso! Não quero o dinheiro. Quero a mulher. E avançou. Apesar de vê-lo empunhando a pesada arma, o sargento o atacou com valentia. — Gritei por socorro — continuou Teresa — Os dois brigaram renhidamente e rolaram um morro, depois caíram de uma ribanceira de uns dez metros, na rua Aperama. De lá volta por um caminho e cheguei até onde eles se encontravam.

Continuou ela dizendo que seu namorado não se mexia. O assaltante ia se levantando quando ela, vendo a "parabellum" caí-la próximo, dela se apassou e com a mesma deu violenta pancada na cabeça do desconhecido, do lado direito.

Em consequência da queda, o sargento recebeu fratura no crânio e outros ferimentos, falecendo.

Prêsa

Ouvindo os gritos da jovem, populares haviam chamado a Rádio Patrulha, comparecendo o carro n.º 2, guardado pelos investigadores Nestor Bessa, Adelfino Rezende e Orlando de Oliveira. O criminoso se homizara na "Chácara do Céu", para a qual subira, tonto, cambaleando devido não só à queda, mas, também, à pancada que a jovem lhe desferira na cabeça.

Os policiais o encontraram e prenderam, sem que ele resistisse, tal era o estado em que se encontrava. Do ferimento na cabeça sala-lhe grande quantidade de sangue. Levado para o 1.º D.P., foi autuado por determinação do comissário Gouvêa. Essa

autoridade esteve também no local do crime, tendo requisitado os serviços da perícia, após o que fez recolher o cadáver ao necrotério do I.M.L.

Tinha dois portos de arma
Apesar de ser elemento "tirado" pela polícia, "Cubano" tinha duas autorizações para andar armado, uma para o domicílio e outra para a rua, ambas revólveres. Entretanto, a arma do crime, que foi apreendida, como se sabe, é arma militar. Faltando à nossa reportagem, não quis ele esclarecer a origem da posse da mesma.

Estava realmente, tonto, devido à pancada que recebera e alegou que não se lembrava de ter cometido o assalto. Entretanto, seu estado não era tão sério assim... O que ele fazia era defender-se, dizendo que uma mulher o assaltara!

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatría — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Frente anti-comunista na América do Sul

PROPOSTA DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 23 (U. P.) — O governo boliviano propôs a formação de uma frente anti-comunista na América do Sul. Para o estabelecimento desse importante pacto, os chanceleres sul-americanos deverão realizar uma conferência. A iniciativa partiu do chanceler boliviano, sr. Pedro Zúñiga, o qual declarou confiar que os chanceleres sul-americanos possam se reunir este ano, ainda.

SERIA O CHEFE DOS CONTRABANDISTAS

WASHINGTON, 23 (INS) — Declarações secretas prestadas ante o Senado deram a conhecer que um russo "é o chefe" do negócio de contrabando de imigrantes de Cuba, que as autoridades de imigração presumem ser os comunistas que entram nos Estados Unidos, via Florida. As autoridades imigratórias em Miami identificaram a este homem, numa declaração ante uma sub-comissão do Senado, recentemente, como Simonovitch, que segundo eles, tem seu centro de ação em Havana.

TÁTICAS RUSSAS

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O "New York Times", no segundo de uma série de sete artigos escritos por seu correspondente Will Lissner sobre a penetração soviética na América Central, diz que a Rússia está utilizando "táticas de frentes populares" e os chamados movimentos de "liberação" para conquistar posições, mediante alianças entre elementos comunistas e políticos na-

Os soviéticos estão boicotando as reuniões aliadas em Toquio

Apelo da Coreia aos Estados Unidos

TOQUIO, 23 (U. P.) — Círculos bem informados dizem que o general Mac Arthur está estudando a possibilidade de mandar de volta a sua pátria a missão russa em Toquio, sob o fundamento de que seus membros estão boicotando as reuniões aliadas e, por conseguinte, não têm funções definidas aqui. Acrescentaram que o assunto está sendo objeto de estudos pelos peritos diplomáticos do quartel-general de Mac Arthur. William J. Sebald, delegado norte-americano e presidente do Conselho das Quatro Potências, disse todavia que nada sabe a respeito de planos para expulsar os russos. Os soviéticos não compareceram às reuniões do Conselho Aliado desde 22 de abril, embora tenham sido realizadas sessões todas as semanas.

APELO COREANO

TOQUIO, 23 (INS) — Fontes autorizadas da Coreia revelaram hoje em Toquio que a Coreia fez um apelo formal para que a inclua na zona da defesa dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Fez a proposta o próprio presidente.

Congresso Internacional de Ornitologia

LONDRES, 23 (B.N.S.) — Quatrocentos técnicos de vários países acabam de encerrar suas discussões sobre tratamento "de aves em todo o mundo. As discussões se realizaram por ocasião do Congresso Internacional de Ornitologia, na Suécia.

Um quarto dos delegados era de países de fala inglesa e grande parte da própria Grã-Bretanha. Os países da Comunidade se achavam bem representados por delegações do Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Índia.

O congresso durou uma semana, durante a qual foram lidos e discutidos vários trabalhos sobre muitos aspectos da vida das aves. Os trabalhos apresentados pelos técnicos britânicos refletiam recentes progressos no estudo dos hábitos de patos e gansos.

Peter Scott relatou o trabalho que está sendo realizado por várias organizações que estudam as aves selvagens e Arthur Combes, do Instituto Internacional de Pesquisas sobre Aves Selvagens, forneceu algumas informações interessantes sobre os hábitos de gansos bravos da Europa. A sede desse Instituto fica em Tbing, na Grã-Bretanha.

Auxílio para a África

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica anunciou que cerca de 4.000.000 de dólares do Plano Marshall serão empregados para a aquisição de equipamentos e serem utilizados no melhoramento dos sistemas rodoviários, agrícolas, exploração de jazidas de ferro e programas de conservação do solo na África.

A POLÍTICA NOROCCIDENTAL SOBRE A CHINA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Em palestra com a imprensa, o secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que os E.E.U.U. não fornecerão auxílio ou assistência técnica militar às forças nacionalistas chinesas que se mantêm em Formosa. Respondendo a uma pergunta, disse Acheson que a política exposta pelo presidente Truman, a propósito de Formosa, a 5 de janeiro passado, continua a ser a política oficial deste governo. Naquela ocasião, o presidente disse que seu governo não quer direitos ou privilégios em Formosa, "no momento", nem tem intenção de usar as forças armadas norte-americanas para ingerir-se na atual situação. Na mesma oportunidade, o presidente disse que seu governo não chegaria a complicar-se na guerra civil chinesa; prestando ajuda ou assessoramento militar aos nacionalistas chineses, em Formosa. Acheson declarou agora que essa atitude não mudou.

"Semana da Tireóide"

DE 1.º A 8 DE JULHO, NO HOSPITAL MONCORVO FILHO

Sob a direção do prof. Alfredo Monteiro e com a colaboração do prof. Luiz Gentil Feljo e dos docentes, drs. Joias de Freitas e José Teixeira de Matos, terá lugar, de 1.º a 8 de julho próximo, no Hospital Moncorvo Filho, uma série de conferências e demonstrações práticas que assinalarão a "Semana da Tireóide", com o seguinte programa: Dia 1 — Sábado — 9 horas — Evolução dos conceitos sobre a tireóide. 10.30 horas — Morgue, anatomia e fisiologia. 15 — hora — Na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha) — Apresentação de peças anatômicas. Dia 2 — Sábado — 9 horas — Intervenções cirúrgicas. Exames de peças e lâminas. Dia 3 — Domingo — 9 horas — Patologia da tireóide. Exames de peças e lâminas. Dia 4 — Domingo — 9 horas — Técnicas das tireoidectomias em cadáveres. Dia 5 — Domingo — 9 horas — Intervenções cirúrgicas. Exames de peças e lâminas. Dia 6 — Domingo — 9 horas — Hipertireoidismo. Exames de doentes. Dia 7 — Domingo — 9 horas — Intervenções cirúrgicas. Exames de peças e lâminas. Dia 8 — Domingo — 9 horas — Tática operatória. 10 horas — Complicações das tireoidectomias. 12 horas — Almoço de camaradagem.



O sr. J. M. Bell, vice-presidente executivo da Light no Brasil, quando se comunicava com o dr. Mauro de Freitas, tendo à sua direita, os srs. W. J. Woolley, superintendente adjunto da Cia. de Carris, e Carlos P. Fernandes, sub-superintendente geral da Companhia Telefônica.

A inauguração da Feira Internacional de Chicago

UMA LIGAÇÃO TELEFÔNICA DO SR. J. M. BELL COM O NOSSO CONSUL NAQUELA CIDADE, DR. MAURO DE FREITAS

O sr. J. M. Bell, vice-presidente Executivo das Companhias do grupo Light no Brasil, falou, ontem, diretamente do seu gabinete de trabalho com o dr. Mauro de Freitas, Consul Geral do Brasil em Chicago, por ocasião da inauguração da Feira Internacional de Amostras, mundialmente conhecida como uma das exposições mais importantes do mundo. Essa comunicação telefônica entre os srs. J. M. Bell e dr. Mauro de Freitas, por uma interessante coincidência foi feita dois dias antes da data em que, há 74 anos, Alexander Graham Bell expunha na Exposição do Centenário de Filadélfia o primeiro telefone de seu invento e onde D. Pedro II, Imperador do Brasil, que visitava o certame, ao ouvir a voz humana transmitida pelo pequeno aparelho, exclamou, entusiasmado: Meu Deus! Isso fala!

Há outra coincidência, não menos interessante: é que 75 anos depois, um outro Bell, o sr. J. M. Bell, se comunica pelo telefone

com Chicago, deixando, assim, aos que ouviram, a recordação do nome de Alexander Graham Bell, o glorioso inventor cuja memória é reverenciada por todo o mundo.

Feita a comunicação telefônica, o sr. J. M. Bell externou ao dr. Mauro de Freitas a sua grande alegria em dirigir a palavra ao representante do Brasil naquela cidade, às vésperas da comemoração do 74.º aniversário da invenção do telefone, lembrando o nome de Alexander Graham Bell e exaltando o quanto ele trabalhou para o progresso da civilização moderna.

Recordou, ainda, o sr. J. M. Bell a figura de Pedro II que, como Imperador do Brasil, assistiu, na Exposição de Filadélfia, à experiência do telefone, terminando por saudar, na pessoa do dr. Mauro de Freitas o nosso país, ao qual, disse, se acha ligado por longos anos de íntima convivência e por uma sincera admiração pelos brasileiros.

Prestou alto serviço aos países produtores de café

Ação de Edward Miller em face do "Relatório Gillette" — Declarações do chanceler Raul Fernandes

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — A imprensa desta capital divulga a declaração feita a United Press pelo chanceler Raul Fernandes, ao ser perguntado se a posição assumida pelo Sub-Secretário de Estado para assuntos Interamericanos, Edward Miller, em face do relatório Gillette sobre o café, o chanceler Fernandes aplaude sem reservas a ação empreendida pelo sr. Miller, e se considera a declaração do sr. Miller um chamado à realidade, representam um brado de coerência e um apelo ao bom senso dos legis-

ladores norte-americanos, no assunto do comércio do café. Alto serviço prestado ao senhor Miller a seu país e aos países amigos produtores de café, com tais declarações. O Brasil rejubila-se com essa manifestação do Departamento de Estado e é com alegria que se vê contestar-se, através da palavra do jovem diplomata que recentemente recebemos em nosso país, como verdadeiro amigo. Qualquer moeda que o relatório Gillette pudesse ter representado para a boa vizinhança dos países americanos deixar-se-á, agora, com esse depoimento franco e realista.

FÓRMULA DE TRANSAÇÃO

WASHINGTON, 23 (INS) — O secretário de Estado Acheson estimava ser possível que se encontrasse uma fórmula de transação para resolver o incidente provocado pelos altos preços do café. Essa situação surgiu quando um grupo de 14 países latino-americanos produtores de café protestaram energicamente contra um relatório apresentado pelo sub-comitê Gillette, sobre o problema cafeeiro.

GILLETTE FRENTE A OUTRO PROBLEMA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador Guy Gillette, deixando de lado, por algum tempo, o problema do café, revelou ante a sub-comissão

eleitoral, da qual é o presidente, que iniciará as investigações na próxima semana sobre os relatórios dando conta das "grandes despesas" nas campanhas de candidatos a senadores em vários estados. Disse Gillette que recebeu reclamações nesse sentido por parte de vários estados, inclusive Carolina do Norte, Florida, Pennsylvania e Illinois. Somente na Pennsylvania, segundo declarou, foram gastos 2 milhões de dólares nas eleições preliminares republicanas.

NOVA IORQUE, 23 (INS) — O vice-presidente executivo da Associação Nacional do Café, W. F. Williamson, qualificou hoje como absurda a declaração do deputado democrata M. G. Burnside, pedindo aos Estados Unidos para que financiem o aumento da produção de café no sudeste da Ásia. Preciso o sr. Williamson que a produção no hemisfério ocidental e na África está em aumento e que existe atualmente um pequeno excesso da produção, com respeito ao consumo, o qual promete aumentar rapidamente.

Condenações na Albânia

FRANKFURT, 23 (U. P.) — Um suposto espionagem condenado a morte e seis outros acusados a penas de prisão que vão de 4 a 20 anos, com trabalhos forçados, conforme decisão do tribunal militar albanês de Durres. Essas notícias foram reveladas pela agência oficial albanesa Ata, em despacho precedente de Tirana. Um dos acusados, Feti Dvorani, acusado de dirigir uma rede de espionagem ligada à Albânia, foi condenado a morte por fuzilamento. Todos os acusados confessaram-se culpados durante o julgamento.

Não construirão o super-avião

WASHINGTON, 23 (INS) — O Secretário de Marinha, Francis Matthews, desmentiu hoje redondamente as informações publicadas no sentido de que foram autorizados novos planos para a construção de um super-avião no próximo ano.

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com dinamô e farol, não 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Encastada nas melhores marcas com espalhador de cápsula, não 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, não 30,00 por mês
---	---	--	--	---	---	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

INSTALA-SE HOJE NO PSD A COMISSÃO DIRETORA DA CAMPANHA PRESIDENCIAL

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES EM FAVOR DA CANDIDATURA CRISTIANO
Novas e valiosas adesões recebidas pelo candidato democrático

Está marcada para hoje, às 11 horas, na sede do P.S.D., a instalação da comissão diretora da campanha presidencial, que acaba de ser constituída. A comissão ficou composta da seguinte maneira: senadores Melo Viana (PSD de Minas), Alvaro Adolfo (PSD do Pará), e Apolônio Sales (P.S.D. de Pernambuco); deputados Machado Coelho (PSD de São Paulo) e Coaraci Nunes (PSD do Amapá); srs. Heitor Moniz (PSD da Bahia), Darío Crespo (PSD do Rio Grande do Sul) e vereador Gama Filho (PSD do Distrito Federal). Como secretário geral da comissão funcionará o deputado Israel Pinheiro. Os partidos que aderiram à candidatura Cristiano Machado irão indicando os seus representantes junto à comissão, havendo já o PST indicado o sr. Renato Archer da Silva.

Movimento dos trabalhadores em favor da candidatura possedista
Os trabalhadores do Distrito Federal estão se movimentando para organizar uma ação de amplitude nacional, a fim de prestigiar a candidatura do sr. Cristiano Machado, assim como mostrar ao operariado brasileiro as vantagens da candidatura do sr. Getúlio Vargas. Já na próxima semana, terá lugar uma reunião dos elementos organizadores do Movimento Operário Social Democrático, com o objetivo de lançar as bases da campanha do sr. Cristiano Machado nos meios trabalhistas e de iniciar uma vasta campanha contra o regime ditatorial consubstanciado na candidatura do PTB. Elementos das classes liberais e científicas com o candidato possedista

Numerosa representação do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, do Clube de Engenharia, da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia e de várias outras entidades prestigiosas nos meios culturais, técnicos e científicos da capital da República, esteve, ontem, em visita ao sr. Cristiano Machado, candidato nacional à presidência da República.

Recebida na residência do líder democrático, a Comissão Integrada por figuras representativas da cultura e da sociedade brasileira, foi atentamente ouvida pelo sr. Cristiano Machado a quem expôs as aspirações das respectivas classes, já consubstanciadas em memorial a ser apresentado à alta consideração do Presidente da República.

Durante longo tempo o sr. Cristiano Machado palestrou com os membros da representação, mostrando-se vivamente interessado pelos assuntos relacionados com o progresso e o trabalho das classes científicas e das profissões liberais de quem é, ele próprio, um elemento da mais alta expressão como advogado e estudioso das questões educacionais e sociais.

Os membros da representação, após o cordial encontro com o candidato possedista, retiraram-se de sua residência com a melhor e a mais viva das impressões.

Estrita neutralidade dos militares no próximo pleito eleitoral

Recomendação do comte. da 2.ª Região Militar a seus subordinados em serviço

SAO PAULO, 23 (Asapress) — O gen. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, distribuiu ontem uma circular a todos seus comandados de unidade, chefes de seções, serviços e diretores de repartições e estabelecimentos do Exército, a propósito do próximo pleito eleitoral. A circular recomenda estrita neutralidade e recomendações não só aos oficiais em geral, mas também a toda a tropa da 2.ª Região Militar. Diz a circular que os oficiais e praças em serviço deverão abster-se de correlações partidárias, frisando que o "voto secreto está a exigir a maior disciplina quanto às nossas convicções políticas".

Os votos de um partido seriam computados pelo outro

Legenda de coligação com a apresentação de mais de um candidato à presidência e vice-presidência da República

Havia ontem grande ebulição nos meios políticos motivada pela idéia que o deputado Caiado Godói consubstanciou no seguinte projeto, a ser apresentado à Câmara na próxima semana: "Art. 1.º — Havendo aliança de partidos para a defesa de programas e princípios comuns, cada partido poderá apresentar seu candidato para presidente e vice-presidente da República, computando-se, na apuração, um voto para o candidato e outro para a legenda da aliança."

Parágrafo 1.º — Considerar-se-á vencedora a legenda, quer da aliança, quer de partido, que, na respectiva eleição, tiver alcançado maior número de sufrágios.

(Conclui na página seguinte)

MORAL DA HISTÓRIA



— O Coimbra é mais um que dá o fora do P.S.P.
— ?
— Moral da história: "Antes só do que mal acompanhado".

Continua em debate no Senado o projeto de reforma da Lei Eleitoral

O Sr. Cristiano Machado visitou o Ministro da Aeronautica



Acompanhado do deputado Duque de Mesquita, e esteve, ontem, no Ministério da Aeronautica o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República. Recebido pelo coronel aviador Henrique Fiebus, o ilustre visitante foi imediatamente conduzido ao gabinete do ministro, brigadeiro Armando Trompowski, com o qual passou a conferenciar. Foi longa a palestra do titular da Aeronautica com o líder democrático. O cliche acima reproduz um aspecto dessa visita.

Voltou à discussão na Câmara dos Deputados a emenda parlamentarista

As atividades do Congresso Nacional serviram de objeto a uma análise do sr. Hermes Lima
Não se pode acreditar na sinceridade do sr. Getúlio Vargas em face da Constituição vigente — Ainda a Hiléia Amazônica — Os outros assuntos da sessão

Com 48 deputados presentes, o sr. Dâmaso Rocha abriu a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. O sr. Hermes Lima foi o principal orador do dia. Falou sobre a atuação do Congresso no seu discurso. Ao chegar ao fim da legislatura, afirmou, não se pode dizer que o Congresso haja desempenhado sua missão. Produziu menos do que podia e devia. Não elaborou as leis complementares e deixou paradas outras matérias de importância.

Passa o orador a apontar as causas. A primeira é a tarefa duplicada, da Câmara e do Senado. A segunda, a falta de uma orientação legislativa. Depois, vem o acordo interpartidário, que teve influências na marcha dos trabalhos. Neste ponto, reconhece o orador os efeitos benéficos do acordo, mas aponta-o como uma das causas da estagnação da ação legislativa.

Finalmente, fixa-se no regime presidencialista, que acusa de principal responsável pela improdutividade legislativa. Estuda a questão do regime e acaba afirmando que é a política que cabe integrar o país num grau superior de desenvolvimento. Para isso, diz ele, deverá voltar sua atenção para o problema do parlamentarismo e do presidencialismo e meditar seriamente na solução adequada.

Projetos apresentados

O sr. Samuel Duarte apresentou um projeto de lei que determina a proibição de transferência de funcionários no período que preceder eleições, até o limite de seis meses. Justificando, diz que sua iniciativa não prevalecerá agora, mas que servirá para o futuro, concedendo maior garantia aos funcionários, no que se refere ao exercício do voto.

Outro projeto de lei foi apresentado pelo sr. Milton Santana, substituto, na Casa, do sr. Barreto Pinto. A proposição visa proibir a diretores de órgãos da Previdência Social, a nomeação de estranhos aos quadros, para lugares de comissão, chefia, ou titular de serviço.

Visita dos Círculos Operários

Esteve em visita à Câmara a delegação dos Círculos Operários Brasileiros, atualmente reunidos em Congresso, nesta capital. O sr. Dâmaso Rocha, que presidia a sessão, acentuou a cooperação do Congresso Nacional à referida

A Comissão de Justiça voltou a apreciar as emendas apresentadas à importante matéria Dentro de breves dias no plenário a reestruturação do D.C.T. — Discurso do sr. Salgado Filho em torno da candidatura do senador Getúlio Vargas

Não houve oradores durante a hora do expediente da sessão de ontem do Senado. Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o exercício da profissão de corretor de navio.

Também figurava na ordem do dia o projeto da Câmara, que altera as disposições do Código do Processo Civil, relativas ao mandado de segurança. Mas o sr. Ferreira de Souza requereu e obteve o adiamento da discussão da matéria para a sessão de 30 do corrente.

Em virtude de emenda oferecida pelo sr. Alfredo Neves, voltou às comissões o projeto de lei da Câmara, que dá nova redação ao artigo 31 da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948. Este projeto é do teor seguinte: "O Congresso Nacional decreta: Artigo 1.º — O artigo 31 da lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passa a ter a seguinte redação: "Artigo 31 — O Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado — I.P.A.S.E. — e as Caixas de Aposentadoria e Pensões, que tiverem a seu cargo o pagamento de proventos de pensões e de aposentadorias a servidores civis da União, passarão a pagar-lhes com o aumento estabelecido nesta lei e serão indenizados na forma dos artigos 1.º e 3.º do decreto-lei n. 3.769, de 28 de outubro de 1941". Artigo 2.º — Os novos valores dos proventos consideram-se efetivados a partir de 1.º de agosto de 1948. Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A emenda apresentada pelo sr. Alfredo Neves visa a supressão do artigo 2.º do projeto. A candidatura do sr. Getúlio Vargas

Em explicação pessoal, depois da ordem do dia, o sr. Salgado Filho ocupou a tribuna. Disse que o seu partido, o PTB, deseja um ambiente de tranquilidade nas eleições de 3 de outubro. Confessava que também a direção dos principais partidos tem procurado manter-se em clima elevado nas discussões, sobretudo do problema da sucessão presidencial. Aludiu à atitude dos ministros das pastas militares, com a expedição da circular memorial aos seus comandados e disse que desejava figurasse nos Anais da Casa o aludido documento. Continuando, o sr. Salgado Filho declarou que desejava destruir, uma por uma, as intrigas arquitetadas contra o seu partido, ou melhor, contra seu chefe, hoje candidato à futura presidência da República. Referiu-se o orador à Paraíba e a ocorrências ali verificadas em 1930, provocando aparte do sr. José Américo.

O sr. Salgado Filho, continuando sua oração, aludiu às incompatibilidades e inelegibilidades arguidas contra o sr. Getúlio Vargas, dizendo que elas não existem e isto mesmo afirmam juristas de relevo, dentre os quais o próprio líder da UDN no Senado, senador Ferreira de (Conclui na página seguinte)

Cilon Rosa, o nome mais em foco para a sucessão gaúcha



Cilon Rosa

P. ALEGRE, 23 (Asapress) — Dados os vários pronunciamentos dos diretórios municipais riograndenses, sobre a sucessão estadual, que se vem anotando há várias semanas, tudo faz prever que o nome indicado será do sr. Cilon Rosa, que já dispõe da maioria dos votos dos conveniônicos possedistas, que hoje se reunirão aqui em Porto Alegre. A propósito, a reportagem foi informada hoje pela manhã estar assegurada também para o ex-interventor o sufrágio dos órgãos possedistas de Santana do Livramento, de Rosário, Passo Fundo e Uruguai, que até há pouco ainda se conservavam silenciosos a respeito da questão da sucessão governamental. Sendo esta esta informação, ficaria mais ampliado o contingente favorável ao sr. Cilon Rosa. Contudo, se deverá notar que ainda se desconhece como se pronunciarão outros diretórios de grandes cidades, como Caxias, Pelotas, Santa Maria, Rio Grande e outras grandes comunas estaduais. Nos círculos situacionistas, a impressão dominante é que, a menos que haja uma grande reviravolta no cenário político gaúcho, ante as conversações promovidas pelo governador Walter Jobim, e sobre as quais nos referimos em outro despacho, conversações levadas a efeito com dirigentes de outros partidos, o sr. Cilon Rosa será o candidato indicado para a governança, e o sr. Adroaldo Mesquita para a senatária, sendo que a escolha dos nomes para a Câmara Federal e para a Assembleia Estadual é da competência da Comissão Executiva.

Estímulo à fundação de indústrias na zona rural do Distrito

Órgão oficial para os poderes Executivo e Legislativo da cidade — Repercute a crise na U.D.N. carioca — Os outros assuntos da sessão de ontem da Câmara Municipal

Iniciando a sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados sem manifestação do plenário vários requerimentos solicitando providências diversas ao prefeito. Teve prosseguimento, então, a discussão de uma proposta do sr. João Machado pedindo melhoria no serviço de transportes coletivos para diversas estações suburbanas. Sobre o assunto falaram o sr. autor e os srs. Tito Lívio e Frota Aguiar. Entretanto, por se ter esgotado o tempo destinado à discussão da matéria, o plenário não pôde apreciá-la.

A jovem Ligia Bastos pediu e obteve um voto de louvor às mulheres brasileiras, a propósito do encerramento, no salão nobre da Câmara Municipal do Conselho Nacional de Representantes da

Federação de Mulheres do Brasil, do qual participaram cento e cinquenta e quatro delegados. A crise da U.D.N. carioca

O orador seguinte foi o sr. Breno da Silveira. Referiu-se à crise que lavra no seio da UDN local e disse ter a referida seção reafirmado sua confiança nos vereadores Ari Barroso e Luiz Pais Leme, contrariando os desejos dos srs. Carlos Lacerda e Adauto Lucio de Cardoso, que pletavam a exclusão do partido dos dois citados vereadores.

Com a palavra, em seguida, o sr. Pais Leme tocou considerações em torno das divergências aludidas pelo sr. Breno da Silveira, acusando os seus detratores de praticarem um falso moralismo. Terminou enaltecendo a

atitude do prefeito Mendes de Moraes designando uma comissão especial para estudar o traçado do futuro metropolitano da cidade.

Os últimos oradores do expediente foram os srs. Osório Borba e Tito Lívio, que fizeram críticas à administração municipal.

Aprovados dois projetos

Entrando-se na ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto que cria o órgão oficial dos Poderes Executivo e Legislativo do Distrito. Sobre o assunto somente um orador ocupou a tribuna, o sr. João Luiz Carvalho, que esgotou quase todo o tempo destinado à ordem do dia. A esta altura dos trabalhos o plenário estava quase vazio não (Conclui na página seguinte)

LAMEGO, APUVU E JACARANDÁ-ASSU, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

Martini é o favorito da terceira prova da tríplice coroa

Programa para a reunião de amanhã — Montarias oficiais

1.º Páreo — 1.000 mts. — As 12.50 horas — Cr\$ 23.000,00.	1.º Páreo — 1.000 mts. — As 12.50 horas — Cr\$ 23.000,00.
1. Dracula, J. Martins	1. Dracula, J. Martins
2. Joana, S. Camara	2. Joana, S. Camara
3. Rolando do Sul, C. Souza	3. Rolando do Sul, C. Souza
4. Parker, W. Andrade	4. Parker, W. Andrade
5. Irak, D. Ferreira	5. Irak, D. Ferreira
6. Night Club, XXX	6. Night Club, XXX
7. Napoleão, A. Rosa	7. Napoleão, A. Rosa
8. Gaiarin, G. Costa	8. Gaiarin, G. Costa
9. Ival, N. Corre	9. Ival, N. Corre
10. Páreo — 1.200 mts. — As 13.25 horas — Cr\$ 40.000,00.	10. Páreo — 1.200 mts. — As 13.25 horas — Cr\$ 40.000,00.
1. Kurdo, O. Ulião	1. Kurdo, O. Ulião
2. Cambrinus, E. Moreira	2. Cambrinus, E. Moreira
3. Contesse, N. Corre	3. Contesse, N. Corre
4. Marinha, D. Moreira	4. Marinha, D. Moreira
5. Gasconha, D. Ferreira	5. Gasconha, D. Ferreira
6. Ocre, XXX	6. Ocre, XXX
7. Odon, XXX	7. Odon, XXX
8. Páreo — 1.000 mts. — As 13.55 horas — Cr\$ 40.000,00.	8. Páreo — 1.000 mts. — As 13.55 horas — Cr\$ 40.000,00.
1. Lear, O. Ulião	1. Lear, O. Ulião
2. El Toro, L. Mezaros	2. El Toro, L. Mezaros
3. Roschester, XXX	3. Roschester, XXX
4. Reuno, P. Simões	4. Reuno, P. Simões
5. Fulano, E. Moreira	5. Fulano, E. Moreira
6. Cypreste, A. Ribas	6. Cypreste, A. Ribas
7. Páreo — 1.500 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	7. Páreo — 1.500 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.
1. Don Navarro, O. Ulião	1. Don Navarro, O. Ulião
2. Camelot, S. Ferreira	2. Camelot, S. Ferreira
3. Elani, D. Ferreira	3. Elani, D. Ferreira
4. Don Eualdo, E. Moreira	4. Don Eualdo, E. Moreira
5. Grumele, N. Corre	5. Grumele, N. Corre
6. Cojuba, S. Camara	6. Cojuba, S. Camara

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 RIO, SABADO, 24-6-1950 — A MANHÃ

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas hoje e amanhã

CARRASCO NO "SÃO FRANCISCO XAVIER" E NO G. P. "BRASIL"
Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital o jóquei Pierre Vaz. Logo após o seu desembarque, o famoso "fretó" patriótico firmou contrato com o dr. Jorge Jabor para montar Carrasco no "G. P. Brasil" e no "São Francisco Xavier".
Hoje pela manhã o excelente gineceiro "trabalhará" o vencedor do "Grande Premio Brasil" de 49 devedores em seguida regressar para o Estado de São Paulo, onde irá montar alguns parceiros na reunião de hoje e amanhã, voltando à Gávea na próxima semana, para saldar o seu compromisso no "São Francisco Xavier".

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

- Zanzibar — Murmuro — Gato
- Hanibal — Luchon — Faloaz
- Scarlet Orb — Curupay — Insolito
- Grão Pará — Don Padija — Taruman
- Cavador — Heremon — Caxambu
- Lamego — Itamoji — Jalisco
- Apuvo — Radar — Saladito
- Jacarandá-Assu — Luetow — Javanés

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "foraists":
SABADO
1.º Páreo — Ancladilha.
2.º Páreo — Megala.
3.º Páreo — Segundito e Rio Verde.
4.º Páreo — Bombo.
5.º Páreo — Egu.
6.º Páreo — Barcelona.
DOMINGO
1.º Páreo — Ival.
2.º Páreo — Contesse.
3.º Páreo — Grumete.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá início às 13.10, hora em que será disputado o primeiro páreo.
CORRIDA DE AMANHÃ
1.º Páreo — (W. Andrade) — 600 em 41".
2.º Páreo — (D. Ferreira) — 600 em 36 2/3".
3.º Páreo — (O. Ulião) — 600 em 31 1/5".
4.º Páreo — (M. Moreira) — 600 em 37 2/5".
5.º Páreo — (D. Moreira) — 600 em 37".
6.º Páreo — (D. Ferreira) — 600 em 40".
7.º Páreo — (A. Ribas) — 1.000 em 62 2/5".
8.º Páreo — (A. Rosa) — 600 em 36 1/5".
9.º Páreo — (D. Ferreira) — 1.000 em 62".
10.º Páreo — (A. Brio) — 800 em 48 3/5".
11.º Páreo — (O. Ulião) — 1.000 em 64".
12.º Páreo — (M. Moreira) — 600 em 36 2/5".
13.º Páreo — (A. Ribas) — 600 em 35 3/5".
14.º Páreo — (D. Ferreira) — 600 em 36 3/5".
15.º Páreo — (D. Ferreira) — 600 em 37 1/5".
16.º Páreo — (O. Ulião) — 600 em 37 1/5".
17.º Páreo — (O. Ulião) — 600 em 37 1/5".
18.º Páreo — (D. Moreira) — 600 em 37 1/5".
19.º Páreo — (D. Moreira) — 600 em 37 1/5".
20.º Páreo — (D. Moreira) — 600 em 37 1/5".
(Conclui na 12.ª pag.)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Wratador	Côr da blusa
PRIMEIRO PÁREO — As 13.10 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Análises nacionais de 2 anos sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Zanzibar, D. Ferreira	54	2/6 p.	My Love	13-5	1.000	74.5	AL	C-4	Nossa indicação	Tapirapé e Effectiva	2 M. C.	Pernambuco	St. Ana Lucia	M. de Almeida	Pr. mangas e bt. enc. e bt.	
2-2 Murmuro, O. Ulião	54	2/6 p.	Kurdo	18-6	1.000	61.15	GM	21-2-120	E o favorito da prova	Pomacichas e Merob	2 M. C.	Pernambuco	St. L. P. Machado	Enni Freitas	Ouro e costuras azuis	
3-3 Ancladilha, N. Corre	52	7/8 p.	Kurdo	4-6	1.200	74.18	GL	21-2-120	Não corre	Denbigh e Bell Rock	2 F. C.	Pernambuco	F. A. Figueira	J. Coutinho	Enc. e triângulo amarelo e ou	
4-4 Gato, N. Corre	54	4/3 p.	Osculo	8-6	1.400	90.35	AL	12-3	Adversário de respeito	Adrian e Castilheria	2 M. C.	Pernambuco	F. P. Piccolo	J. A. Almeida	Ouro e verde em qdr. mgs. e bt. enc.	
5-5 Elani, D. Ferreira	54	2/6 p.	Volage	8-6	1.400	90.35	AL	12-3	Adversário de respeito	Jacaron e Paralyza	2 P. A.	Pernambuco	St. D. Semerari	P. P. Schieldt	Amal, cruzeiro, br. e bt. enc.	
6-6 Gasconha, D. Ferreira	54	5/8 p.	Kurdo	10-6	1.000	61.15	GM	21-2-120	Não gostamos	S. Bequet e De Lusa	2 M. C.	Pernambuco	M. de Souza	C. P. Schieldt	Enc. mangas e bt. enc.	
7-7 Oclaria, O. Serra	52	2/6 p.	M. Castello	18-6	1.000	60.15	GM	2-3	Melhorou algo	Ugelo e Iatria	2 P. C.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Br. e bracedeiras pretas	
NOSSAS INDICAÇÕES: ZANZIBAR — MURMURIO — GATO — PONTA 1 — DUPLA 12																
SEGUNDO PÁREO — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00 em premios, neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — As 13.40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Análises de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)																
1-1 Luchon, C. Callieri	58	7/7 p.	Laurina	17-8	1.500	94"	AL	11-2-3	Nossa indicação	Luminoso e S. Bird	5 M. C.	Argentina	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Marron, mgs. e bonet preto	
2-2 Casagel, A. Aleixo	58	2/13 p.	Flim	17-6	1.300	84.45	AL	3-P	Não acreditamos	Caslo e Novedade	7 M. C.	Argentina	St. Estrela	Idem	Marron, estrelas e bonet verde	
3-3 R. Kist, D. Ferreira	58	2/13 p.	Flim	17-6	1.300	84.45	AL	3-P	Não acreditamos	Moonlight e Oubandá	5 M. A.	R. G. Sul	L. R. Silva	O proprietário	Br. alamaras e bt. verde	
4-4 Faloaz, A. Rosa	58	6/6 p.	D. Stella	10-6	1.600	104.35	AM	2-3	Pode ganhar	R. Dancer e Kise-me	7 M. C.	S. Paulo	Luiz Tripodi	O proprietário	Lilaz, cinto e bonet rosa	
5-5 Ariró, P. Tavares	58	6/6 p.	Marosca	10-6	1.600	104.35	AM	2-3	Trabalhou regularmente	Denbigh e Guanabara	6 M. C.	R. G. Sul	Z. T. de Meneses	A. Rosa	Verde platinado, mgs. e bt. soiferno	
6-6 Hanibal, G. Costa	58	1/7 p.	Dixie	17-6	1.400	90.35	AL	12-3	Bom azar	Denbigh e Marajó	6 M. C.	Pernambuco	St. Stud Suelly	M. de Almeida	Enc. e verde em diag. mgs. e bt. enc.	
7-7 Denbigh, D. Moreira	58	6/6 p.	Marosca	10-6	1.600	104.35	AM	2-3	Nosso preferido	Six Avril e Xinaré	6 M. C.	S. Paulo	C. de S. Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruzeiro, br. e bt. enc.	
8-8 Elani, D. Ferreira	58	7/7 p.	Daphne	17-6	1.400	90.35	AL	12-3	Melhorou algo	Denbigh e Jecury	7 M. C.	Pernambuco	O. da S. Lima	J. de S. Lima	Verde, suspensorio e mgs. rose	
9-9 Grumete, N. Corre	58	10/13 p.	Flim	17-6	1.300	84.45	AL	3-P	Levam na certa	Cal. Eugenio e Magnifica	7 M. A.	R. G. Sul	St. Pacalano	W. Attianesi	Verde, br. e pr. e bt. pret	
10-10 Lema, A. Ribas	58	11/15 p.	Brutus	13-5	1.600	104.15	AL	3-2	Não é impossível	Kosmos e Arleta	6 P. C.	S. Paulo	St. P. de S. Paulo	H. Titillo	Cinza, mgs. e bt. marron	
11-11 Azarari, R. Freitas	58	9/10 p.	Heleno	12-11	1.300	83.35	AL	3-1	Está bem preparado	R. Dancer e Menageta	7 M. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feljo	Anil e estrelas brancas	
NOSSAS INDICAÇÕES: HANIBAL — LUCHON — FALOAZ — PONTA 6 — DUPLA 13																
TERCEIRO PÁREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Análises nacionais de 2 anos sem vitória no país — Pesos especiais																
1-1 Scarlet Orb, O. Ulião	53	1/6 p.	Curupay	10-6	1.500	94"	AM	2-2	Nossa indicação	S. Tiger e Liseta	3 M. C.	Argentina	Figuered-Saavedra	M. de Almeida	Enc. mangas e bt. azul	
2-2 Curupay, S. Ferreira	56	2/6 p.	Scarlet Orb	10-6	1.500	94"	AM	2-2	Deve formar a dupla	S. Tiger e Liseta	3 M. C.	Argentina	Figuered-Saavedra	M. de Almeida	Br. e verde em lta. via. e bt. verde	
3-3 Mygala, N. Corre	53	3/3 p.	F. Bruta	10-6	1.800	112.35	GP	3-1	Não corre	T. Trull e Sofrenda	5 P. A.	Argentina	J. G. Bastos	Nelson Pires	Enc. e costuras azuis	
4-4 Insolito, D. Moreira	48	3/6 p.	Scarlet Orb	10-6	1.500	94"	AM	2-2	Não corre	Meandros e Idas	5 M. A.	Argentina	Jayme Santos	E. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
5-5 Don José, E. Moreira	54	4/6 p.	Scarlet Orb	10-6	1.500	94"	AM	2-2	Só como surpresa	R. Paaha e Anapa	6 M. A.	Argentina	Eualdo Lodi	C. Pereira	Soiferno e azul em lta. verticais	
6-6 Consultiva, O. Reichel	52	5/6 p.	Scarlet Orb	10-6	1.500	94"	AM	2-2	Não acreditamos	Disidote e Conjetura	4 P. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca	
NOSSAS INDICAÇÕES: SCARLET ORB — CURUPAY — INSOLITO — PONTA 1 — DUPLA 12																
QUARTO PÁREO — As 14.40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Análises nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela																
1-1 Janota, I. Pinheiro	58	7/7 p.	Jeffy	18-6	1.400	87.45	GM	12-2	Corre mais na areia	Exphore e Vernalis	4 M. C.	S. Paulo	D. de Almeida	E. Ferreira	Anil, cruzeiro e bt. enc.	
2-2 Cati, P. Machado	58	1/8 p.	Mon Riva	3-6	1.600	104.35	AL	3-1	Vem de boa vitória	Punch e Gran Suerte	4 M. C.	M. Gerais	K. H. McOrmon	J. E. de Souza	Br. folhas de bordo e bt. verde	
3-3 Taruman, A. Barbosa	58	2/7 p.	La Malinche	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Levam na certa	Diagoras e Bienenia	4 M. A.	Pernambuco	R. Tenius	F. P. Schieldt	Enc. e estrelas brancas	
4-4 Luanilha, D. Moreira	58	5/10 p.	Lord Polar	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Pode "enfiar" a terceira	Vergilius e Beldad	4 P. A.	S. Paulo	R. da S. Campos	M. de Almeida	Ouro e costuras azuis	
5-5 Don Padilha, D. Moreira	58	5/10 p.	Lord Polar	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Melhorou bastante	Geloso e Adalina	4 M. C.	Pernambuco	J. E. Farias	M. de Almeida	Anil e br. em qdr. mgs. e bt. enc.	
6-6 Plastrão, D. Ferreira	58	6/7 p.	Jeffy	18-6	1.400	87.45	GM	12-2	Não nos agrada	Moscoré e Tacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A. S. Penna	J. A. da Silva	Preto e bola branca	
7-7 Grão Pará, O. Ulião	58	2/7 p.	Jeffy	18-6	1.400	87.45	GM	12-2	Não nos agrada	Forchase e Donka	4 M. A.	M. Gerais	Jorge Jabor	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis	
8-8 Rio Bonito, R. Freitas	58	1/9 p.	Molta	30-4	1.400	90.35	AL	P-12	E' francamente da areia	R. Tinto e Acatury	4 M. C.	Pernambuco	J. I. de Freitas	Red. Freitas	Enc. mangas e bt. preto	
9-9 Jolie, O. Serra	54	4/9 p.	Elide	8-6	1.400	89.45	AL	P-12	Não gostamos	Albatroz e Aspasle	4 F. C.	S. Paulo	St. Ventura	M. de Araújo	Enc. ouro e azul e bonet azul	
NOSSAS INDICAÇÕES: GRÃO PARÁ — DON PADILJA — TARUMAN — PONTA 7 — DUPLA 34																
QUINTO PÁREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Análises nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais																
1-1 Cavador, D. Moreira	51	2/10 p.	Cumberland	17-6	1.800	115.25	AL	1-12	Anda muito bem	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feljo	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	
2-2 Barzeloni, S. Ferreira	56	5/5 p.	Jabuti	2-10	3.000	187.25	GL	1-4	Resparece em boas condições	R. Dancer e F. Dav	4 M. T.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br. faixa e br. azul e ouro e bt. az	
3-3 Grão Mogol, O. Machado	48	5/6 p.	Caxambu	11-6	1.600	101.35	GM	1-3	Não corre	Maritain e F. d'Almeida	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Adair Feljo	Anil, losangos e bt. branco	
4-4 Heremon, O. Ulião	53	8/8 p.	Caxambu	11-6	1.600	101.35	GM	1-3	Na areia é de corrida	Formasterus e Yaya	6 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Enni Freitas	Ouro e costuras azuis	
5-5 Segundito, N. Corre	50	5/10 p.	Cumberland	17-6	1.800	115.25	AL	1-12	Dynamite e Collecção	Dynamite e Collecção	5 M. C.	Pernambuco	St. El. Rosal	Justo Pires	Rosa e mangas azuis	
6-6 Caxambu, P. Simões	49	8/10 p.	Cumberland	17-6	1.800	115.25	AL	1-12	Melhorou algo	Duplicate e Madreperla	6 M. C.	M. Gerais	Jorge Jabor	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis	
7-7 Rio Verde, N. Corre	49	8/10 p.	Cumberland	17-6	1.800	115.25	AL	1-12	Não corre	Alhier e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem	Idem e faixa azul	
NOSSAS INDICAÇÕES: CAVADOR — HEREMON — CAXAMBU — PONTA 1 — DUPLA 13																
(Betting) — SEXTO PÁREO — As 15.45 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Análises nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga																
1-1 Mon Réve, D. Moreira	58	2/8 p.	Cati	3-6	1.600	104.35	AL	2-4	Reversion e Guarancia	Reversion e Guarancia	4 M. C.	R. G. Sul	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e preto em lta. via. e bt. pr.	
2-2 Bombo, N. Corre	58	6/9 p.	Jaguare-Assu	28-1	1.500	97.15	AP	11-3	Resparece bem preparado	Cheiria e Macapá	4 M. A.	R. G. Sul	F. A. Rocha	E. F. Silva	Anil, mgs. azul e enc. e bt. azul	
3-3 Bombo, N. Corre	58	6/9 p.	Jaguare-Assu	28-1	1.500	97.15	AP	11-3	Não corre	P. Antipas e Xoyó	4 M. C.	R. Janeiro	St. Federal	S. Antonucci	Enc. mgs. azul e enc. e bt. azul	
4-4 Jalisco, O. Machado	54	1/9 p.	Musa	18-6	1.300	81.45	GM	3-5	Pode repetir.	Singapore e Tin King	4 M. C.	S. Paulo	St. Federal	S. Antonucci	Anil, mangas e bt. preto	
5-5 Hazy, O. Reichel	54	6/9 p.	Luanilha	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Não acreditamos	Sargento e Easy	4 P. A.	S. Paulo	Michel Zouaini	M. Salles	Ouro, cinto e bonet verde	
6-6 Fra Diavolo, W. Andrade	58	2/8 p.	Ishtar	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Resparece em boas condições	Bucanero e Simpson	4 M. R.	S. Paulo	J. D. Calist	Red. Freitas	Cinza, cruzeiro, br. e bt. enc.	
7-7 Lamego, P. Simões	58	2/8 p.	Ishtar	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Nossa indicação	B. Toni e Ufania	4 M. C.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Anil mar. mgs. laranja e bt. v	
8-8 Edita, J. Dias	54	2/12 p.	Dabá	1-10	1.400	90"	AL	4-1	Bom azar	Pizarro e Elia	4 P. A.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Br. e bracedeiras pretas	
9-9 Petibizins, S. Ribeiro	58	6/9 p.	Ecelero	1-4	1.400	88.15	AL	V-3	Não gostamos	Helius e Vilina	4 M. C.	S. Paulo	Miguel Gil	O proprietário	Grenat, listas e bonet azul	
10-10 Ratnax, G. Costa	58	2/9 p.	Ecelero	1-4	1.400	88.15	AL	V-3	Melhorou algo	Forchase e Miluta	4 M. T.	M. Gerais	Henris Rocha	J. E. de Souza	Anil, br. e bt. enc.	
11-11 Jaguare, A. Barbosa	58	3/8 p.	Cati	1-4	1.600	104.35	AL	V-3	Adversário de respeito	Santaron e Thermoval	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	F. P. Schieldt	Tango	
12-12 Assalto, L. Mehoros	58	4/8 p.	Molta	11-6	1.600	62.25	GP	3-3	Não é impossível	Romerillo e Hilaehs	4 M. C.	Paraná	Jayme Santos	G. Feljo	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	
13-13 Poranga, B. Freitas	54	3/9 p.	Luanilha	18-6	1.600	101.35	GM	1-3	Corre mais na grama	Forchase e Catiana	4 F. C.	M. Gerais	Almeida-Rabello	M. de Araújo	Br., estrela azul, mgs. e bt. gr	
NOSSAS INDICAÇÕES: LAMEGO — ITAMOJI — JALISCO — PONTA 7 — DUPLA 13																
(Betting) — SETIMO PÁREO — Gaudie Lely — (XII Handicap) — Especial — As 16.00 horas — 2.200 metros — Premios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Análises de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap																
1-1 Saladito, A. Ribas	57	2/8 p.	Nimrod	2-4	2.400	149.35	GL	2-34	Anda muito bem	Suepirla e Sal Marina	4 M. C.	Uruguai	Jorge Jabor	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis	
2-2 Luchon, A. Rosa	54	5/5 p.	Mangurui	11-6	2.000	124.45	GP	2-3	Não acreditamos	Simptico e Lucertio	3 M. A.	Uruguai	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br., estrela preta e mgs. pr. e bt. verde	
3-3 Radar, D. Ferreira	50	7/7 p.	Mangurui	14-5	2.000	131.15	GL	1-2	Adversário de respeito	Felicitation e B. Princess	4 M. C.	S. Paulo	St. Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lta. verticais	
4-4 Danton, R. Freitas	50	7/7 p.	La Pluma	3-4	1.600	100"	AL	3-4	Não nos agrada	Adaris e Step Along	3 M. C.	Francia	F. A. Serrador	R. Freitas	Br., faixa e br. azul e ouro e ou	
5-5 Achran, A. Brito	50	6/10 p.	Cumberland	17-6	1.800	115.25	AL	1-12	Deve correr melhor agora	Moonlight e Valentina	4 M. A.	R. G. Sul	Fig. e Solares	G. Feljo	Verde e preto em lta. hús.	
6-6 Apuvo, O. Ulião	55	4/5 p.	Palina	1-5	1.400	88"	AP	3-4	Não corre	Elviro e Opura	5 M. C.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Branco e bracedeiras pretas	
7-7 Cravador, X X X	49	1/6 p.	Jalisco	19-11	1.600	104.45	AL	21-12	Só como grande surpresa	Crater e Charlia	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	P. O. Fagundes	Anil mar. faixa e br. enc. e bt. az	
8-8 Fogo Bravo, O. Machado	48	4/7 p.	Cumberland	17-6	1.800	115.25	AL	1-12	Não gostamos	Bucanero e M. Brava	4 M. A.	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feljo	Salmon, friso e bt. azul	
9-9 Egeu, N. Corre	53	1/7 p.	Luchifer	21-5	2.000	123.35	GL	1-2	Não corre	Maritain e Caran	4 M. C.	Uruguai	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Pr. e estrelas encarnadas	
10-10 Corale, E. Moreira	50	2/9 p.	La Corona	3-8	1.400	87.35	AL	2-1	Val corre melhor agora	Cromo e Sweetly	4 M. C.	S. Paulo	St. Canabé	O. Gomes	Enc. cruzeiro e bonet preto	
11-11 Idealista, S. Ferreira	50	1/9 p.	Corador	13-5	1.800	115"	AL	1-3	Bom reforço	B. Wonder e Carioea	4 M. C.	Uruguai	St. Canabé	Idem	Ouro e bonet azul	
NOSSAS INDICAÇÕES: APUVO — RADAR — SALADITO — PONTA 6 — DUPLA 23																
(Betting) — OITAVO PÁREO — As 17.00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Análises nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga																
1-1 Luetow, G. Costa	58	6/7 p.	Cumberland	3-6	1.600	101.45	AL	21-120	Resparece bem preparado	F. Boy e Prateada	4 M. T.	S. Paulo	Sarah Mag Boet	M. de Souza	Br., cruzeiro e bt. azul	
2-2 Barcelona, N. Corre	54	8/8 p.	Jamary	26-4	1.400	89.45	AP	21-120	Não corre	B. Hissar e Barreira	4 F. C.	S. Paulo	Stud Sembra	J. Zuniga	Preto e verde em lta. via.	
3-3 B. Boy, A. Ribas	52	3/8 p.	Jaguare-Assu	10-8	1.500	95.45	AM	P-3	Não acreditamos	Trinidade e Congelada	4 M. C.	S. Paulo	Tabert — Feljo	Adair Feljo	Cinza, ferdaduras e bt. enc.	
4-4 Mingulinho, O. Reichel	52	3/8 p.	Jaguare-Assu	10-8	1.500	95.45	AM	P-3	Só como surpresa	K. Salmon e Wandegeln	4 M. C.	S. Paulo	C. Luenroth	C. Pereira	Enc. e estrelas br. ou	
5-5 Javanês, O. Ulião	58	7/7 p.	Cumberland	3-6	1.600	101.45	AL	21-120	Levam muita fé	Quatoni e Vendome	4 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado			

AS FESTAS JUNINAS NOS CLUBES AMADORISTAS

OS QUADROS MAIS POSITIVOS DO ATUAL CERTAME

CLUBES	Jogos	Tantos Contra	Calde	P. Perdidos
São Cristóvão F. B.	6	21	6	15
Bangu A. C.	6	22	7	15
América Footbal Club	6	18	9	9
A. A. Portuguesa	6	15	7	8
C. B. Vasco da Gama	6	13	15	—
Botafogo F. B.	5	17	6	11
Madureira A. C.	7	15	14	1
C. B. Flamengo	6	15	16	—
E. C. Coocati	5	6	10	—
Sampaio Atlético Clube . . .	6	14	20	—
Bonatense F. C.	6	8	18	—
Atlético Clube Nacional . . .	5	6	17	—

coligação do título de Campeão da "Saúde", o interessante certame dos ases do passado instituído em 1940 por Luis Vibalba.

EM ESTUDO PARA LEI DE TRANSFERÊNCIA

Por iniciativa de um grupo de atletas veteranos do quadro social dos Veteranos Cariocas, inscritos por diferentes clubes onde jogaram, viram-se diante de um problema: como adotar uma Lei de Transferência para ser adotada somente no primeiro turno do presente certame ainda. Si bem que os principais responsáveis pelo certame, os dirigentes das equipes adversárias a esta lei, Grádim, o seu autor e que deixou irremediavelmente o Vasco da Gama, indignado com a falta de apoio da diretoria para a realização de jogos com adversários criminosos, está certo de obter apoio da maioria absoluta do Conselho de Representantes para votar na semana vindoura seu projeto. Com o apoio de Grádim, o Conselho Cultural, o Botafogo, o Flamengo, a Portuguesa, o Nacional, o Sampaio, o Bonsucesso e o Cocotá. Bangu, América e S. Cristovão estão aliando votos contra, essa preten-

Pelo Presidente e Vice-Presidente, foram nomeados e empossados na mesma data, os seguintes Diretores:

1.º Secretário — Jornalista Manoel da Costa Guimarães Moraes; 1.º Secretário — Jornalista Carlos Vinhais; 1.º Tesoureiro — Avelino Francisco Duarte; Tesoureiro — Armando Gólgas; Diretor — Oliveira; Diretor — Brasil Moreira da Rocha; Diretor de Esportes — Leandro Pais Roque; Diretor Artístico — Milton Amaral; Diretor de Esportes — Glicerio Pinto Araujo e Procurador — José Cezar Milken.

Alguns convoca para a pejeia de domingo proximo em Cavacanto os seguintes elementos que enfrenta- ro o premio local:

Américo — Pedro — Américo II — Claudio — Nemesis — Jacó — Gil — Zé — Nona — Tapera — Claudionor — Botão — Moraes — Alcino — Helio — Edir — Maneca — Erasmo — Jaime — Nelson — José Castel — Wool — Hango — Waldis — Rabena e outros.

A delegação deverá contar também, com a presença de várias senhoritas e como convidados seguirão o sr. Beni Ferreira e senhorita Tereza.

Estasão amanha, em confronto, os cinco da rua da Alegria, as equipes do Atlético F. C., e o forte quadro do Caiense, dois clubes feitos a grandes lutas que, trão a campe proporcionar uma pejeia interessante e, a disciplina será o grande fator para o bom andamento da mesma. Dúvia Jureia e Domingos, voos por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores às 12 horas, aspirantes e os titulares, às 14 horas, para incorporação, seguirem para o local da pejeia. Titulares: Guilherme - Pauliano - Ademar - Arnaldo - Zéca - Romão - Mingo - Arnaldo - China - Zedinho - Domingos - Titão - Bala - Arnaldo - China - Domingos. Este encontro foi convidado o do Antropom. da F. M. E..

No quadro vencedor todos foram dignos de elogios, todavia devemos sobressaltar o notavel trabalho do meu Tal, que colocou em jogo toda a sua capacidade tecnica, sendo ainda o autor do tento da vitoria conseguida de forma sensacional.

Na preliminar, venceu ainda, os pupulos de Osmar, pela contagem de $3 \geq 1$.

Golearam para o Laranjeiras, Jair (2), Adalberto e Tal. A equipe do Laranjeiras, jogou assim formada: Lulu, Arna! e Rome: Afonso, Elio e Joao; Carlinhos, Tal, Adalberto, Berré e Jair.

Está despendendo grande interesse social, o baile mês-mês da Embaixada de Sossêgo, organizado pela diretoria em gestão. Assim sendo, os associados dos macacões da cor de ouro, terão oportunidade de festejar com muita alegria, a data dedicada à São João, no baile que será realizado neste dia, quando haverá sorte distribuição de cana, ruscões, bolos e outras iguarias propiamente da época. A banda de música, a orquestra do Faltado, será levada a efeito no dia seguinte, a penúltima dominguetê do corrente mês, das 21 às 24 horas.

Alguns de elogios, todavia devemos lembrar a meia Tal, que colocou em jogo suas astúcias e autor do tento da nacional.

Os pupilos de Osmar, pela consagração de sua fama, o fizeram

Jan. (2). Adalberto e Tal. A primeira forma de Lulu, Arnal e Rosalinos, Tal. Adalberto, Berré e

Como nos demais clubes e associações, a Associação Atlética dos Bancários de Cavalcante, fará, nesta noite de hoje, realizar em seu recinto social, uma imponente festividade junina que, constará de baile, capripa, foguetaria com distribuição de batatas com alvim, etc.

Para esta festividade, nosso matuto recebeu um atencioso convite.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça
MÉXICO — Carvajal; Zeter e Montemayor; Ruiz, Uchoua e Roca; Naranjo, Ortiz, Casarini, Perez e Velasquez

BRASIL X MÉXICO

O choque de hoje, que marcará o início da disputa pela "Taça do Mundo" — O programa organizado — Presente o general Dutra — Jogos de amanhã — O que o Brasil já fez em certames idênticos — Uruguaios e italianos, os campeões da F.I.F.A.



BARBOSA



AUGUSTO



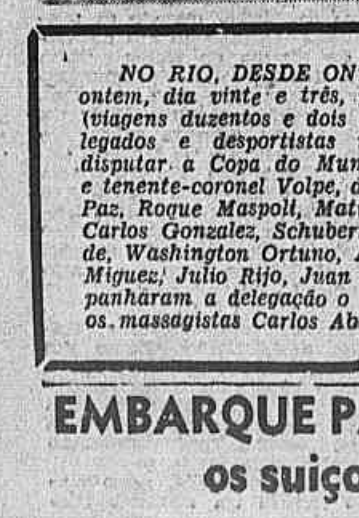
JUVENAL



ELI



DANILO



BIGODE



MANECA

ZIZINHO

ADEMIR

JAIR

FRIAÇA

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 24 de junho de 1950 NÚMERO 2.232



DANILO

campeões olímpicos, e, finalmente, no Rio, veremos os ingleses em luta com os chilenos.

O programa de hoje

O programa organizado para a rodada inaugural, é o seguinte: Início — Das 13 às 14 horas, Concerto pela Banda de Música Regional com 350 figuras.

As 14 horas — Chegada de S. Excia. o sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra;

As 14,05 horas — Hasteamento das bandeiras dos 13 países disputantes da etapa semi-final e dos pavilhões da F.I.F.A. e da C.B.D. ao som de marchas triunfais.

A bandeira do Brasil será hasteada pelo sr. general Augusto Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal e as das duas entidades pelos srs. Jules Rimet e Mario Pollo.

Execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda de Música Regional — Salva 21 tiros pela Bateria do Colégio Militar e solta de 5.000 pombos.

A seguir 15 ou 20 minutos de

música e às 15 horas — início do jogo entre Brasil x México. Os times deverão entrar em campo precisamente às 14,40 horas.

O Brasil no certame

Desde que a F.I.F.A. passou a



BIGODE

controlar o Campeonato Mundial que o Brasil vem dele participando. A não ser, porém, em



MANECA

1938, nos demais campeonatos que tivemos. fizemos figura apagada. Em 1930, em Montevideo, perdemos na estreia para os iugoslavos, e, em consequência, não chegamos às finais, embora, posteriormente, tivéssemos vencido aos bolivianos. Em 1934, perdemos para a Espanha, sendo eliminados de saída.

FLAVIO CALMO E TRANQUILO

O técnico patricio confia na turma que preparou — Nem as contusões de última hora o alarmaram

Flávio é o homem mais dis- cutido no momento. Falando dele bem ou mal, a verdade é que todos se manifestam sobre sua pessoa. Para os "técnicos de boteguins", é um errado; pa- ra os de verdade, um político,

e, para alguns jornalistas, um mascarado. A realidade, entan- to, é que ninguém pode, ain- da, dar uma opinião definitiva sobre o nosso preparador, que sobe agora, a sua prova de fo- ra os de verdade, um político,

Achamos, que dos técnicos na- cionais, é um dos melhores. Co- nhece futebol e tem procurado trabalhar em seu benefício. E' também o "coach" que mais títulos tem conseguido. Também, consideramos Flávio um homem educado. Pelo menos, para nós tem sido.

Calmo e tranquilo

Ontem, procuramos entrar em contato com Flávio. Pensávamos que iríamos encontrá-lo afobado e nervoso. Nada disso. Mesmo as contusões de última hora, de alguns atletas não o alarmaram. Está calmo e tranquilo, e confia plenamente em seus pupil- los.

"Rendendo o que podem"

Conversamos com Flávio al- gum tempo. Explicou-nos coisas que não compreendíamos. O re- sultado, é que deixamos o técni- co patricio convencido de uma coisa: que não perderemos o certame para ninguém.

Vejamos o que nos disse e, que mais nos impressionou:

— Preparei toda turma com o mesmo carinho e consideran- do todos como necessários a equipe. O resultado, posso as- segurar, foi ótimo. Todos estão rendendo o que podem, e por isso, confio de que saberão cor- responder inteiramente a con- fiança que neles deposito.

Otimismo entre os mexicanos

Carvajal, Octavio Viala e Velasquez externaram suas opiniões a respeito do jogo de hoje

De grande expectativa é o am- biente no reduto dos mexicanos, no City Hotel.

Nossa reportagem procurou os jogadores da delegação "azteca", com os quais palestrou a respei- to do encontro inaugural do Campeonato do Mundo, que se- rá realizado logo mais no está- dio Municipal.

Um adversário de respeito

O primeiro a falar foi o ar- queiro Carvajal que guarnecerá a meta. Calmo e sem ilusões, o goleiro mexicano não escondeu o seu respeito pelos atacantes

brasileiros sobre os quais teve oportunidade de ouvir inúmeros elogios. Na sua opinião, clas-



Três jogadores mexicanos, ven- do-se, ao centro, o ponteiro es- querdo Velasquez

sifica o "scratch" do Brasil co- mo o favorito, mas confia nos seus companheiros que lutarão pela vitória.

"Meus pupillos podem sur- preender"

O segundo a entrar no "bate- papo", foi o técnico Octavio Viala. Disse-nos o "coach" me- xicano que conheceu os brasilei- ros por intermédio do Botafogo, quando excursionou pela primei- ra vez ao México. Classifica o nosso futebol como um dos mais

1.º CONGRESSO MUNDIAL DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Na sessão realizada no DIE, ontem, para tratar das datas pa- ra as reuniões do Primeiro Con- gresso dos Cronistas Desportivos, ficou decidido fixar para a pri- meira semana de julho o período do Congresso. Nessa época esta- rá de regresso a nossa capital todos os representantes dos jo- rnaes estrangeiros ora nos Estados unidos da disputa da Copa do Mun- do. Desde já, porém, o Departa- mento de Imprensa Esportiva da A.B.T. está recebendo as propostas das delegações estrangeiras, a fim de organizar a ordem do dia da reunião de abertura. Segun- da-feira, às 17 horas, terá lugar nova reunião da Comissão Orga- nizadora do 1.º Congresso de Cronistas Desportivos.

Os disputantes de hoje e amanhã

BRASIL — A turma brasilei- ra, que Flávio Costa colocará em campo, representa a força máxima do futebol nacional. Apesar da improvisação de ele- mentos da linha atacante, devi- do a contusões sofridas por titu- lares por ocasião do último trei- no, a equipe inspira confiança e espera vencer o seu primeiro adversário. Vale dizer que nun- ca a uma seleção foi dispensa- da tanta atenção como a esta, desde a concentração de Araxá, até os últimos ensaios técnicos.

MÉXICO — Os representa- tes do futebol do México conhe- cem o valor dos brasileiros, atra- vés das exibições do Vasco e Botafogo, ali, quando os nossos patriotas deixaram profunda im- pressão ao público azteca. Os mexicanos, por isso, vão à luta sabendo de adversário. E estão cer- tos de que são capazes de en- frentar os brasileiros em mezo- plano. Dai a importância e o interesse do jogo.

ESPANHA — Os ibéricos vie- ram da Europa com a grande credencial de líder da Península, após os memoráveis cotefos com os portugueses. São experimen-

tados e combativos. Estão em Curitiba, onde já realizaram um treino, tomando conhecimento do terreno.

ESTADOS UNIDOS — E' a primeira vez que o grande Na- cional participa do certame da FI- FA. E tem como adversário a Espanha. Segundo o depoimento do próprio técnico, os ianques dispõem de especial forma física, preparados todos como se fos- sem tomar parte numa "match" de rugby. É uma incógnita a téc- nica propriamente dita dos ame- ricanos. Aguarda-se com espe- cial e justificada ansiedade o cotejo.

INGLATERRA — Os ingleses são os reis do futebol. Terão, no primeiro compromisso, pela fren- te os chilenos, aqui no Rio, sen- do o mais avançado encontro da rodada. Estão todos em boa for- ma, e o público avalia o valor dos britânicos pelas exibições do Arsenal e Southampton.

CHILE — Os andinos têm a grande responsabilidade de de- fender a tradição do futebol su- lamericano, no primeiro cotefo com o futebol europeu. E' o en- contro do futebol do aqueim com o além mar. O público conhece

de sobre o valor dos chilenos, sempre prontos para os grandes espetáculos dignos de grande pú- blico. O jogo Chile x Inglaterra é o principal da rodada, ama- nhã.

ITALIA — Campeã do mun- do, título conquistado em 1938, a Itália participa do campeon- ato ainda abalada pela perda trágica dos craques do Torino. O desfalque que o trágico causou à representação azteca, não con- tribuiu, porém, para diminuir as possibilidades dos italianos.

SUECIA — Darão combate os suecos à equipe líder do mundo. Compromisso de alta responsa- bilidade, esperam os suecos dar um espetáculo bonito ao públi- co paulista.

SUIÇA — Os suíços jogarão em Belo Horizonte com os iugo- slavos. Serão os próximos adver- sários dos brasileiros. Interessa a nós o resultado do cotefo de amanhã com os iugoslavos. Os suíços já foram vencidos uma vez pelos iugoslavos, por 4 x 0.

IUGOSLAVIA — Outro adver- sário do Brasil. Bom quadro, e há de proporcionar, amanhã, ao público mineiro, um jogo que servirá para recomendá-los aos cariocas, a primeiro de julho.

NO RIO, DESDE ONTEM, E EQUIPE URUGUAIA DE FUTEBOL — Com a chegada, ontem, dia vinte e três, pelos dois "clippers" da carreira da Pan American World Airways, (viagens duzentos e dois e duzentos e quatro), procedentes de Montevideo, dos dirigentes, delegados e desportistas uruguaios, está completa a representação internacional que vem disputar a Copa do Mundo. Capitaneados pelos srs. Américo E. Gil, Saturno P. Gonzalez e tenente-coronel Volpe, desembarcaram no Galeão os "cracks" uruguaios, que são: Anibal Paz, Roque Maspoli, Matias Gonzalez, William Martinez, Eusebio Tejera, Hector Vilches, Juan Carlos Gonzalez, Schubert Gambetta, Obdulio Varela, Rodolfo Pini, Victor Rodriguez Andra- de, Washington Ortuno, Alcides Ghiggia, Julio C. Britos, Julio Perez, Carlos Romero, Oscar Miguez, Julio Rijo, Juan Schiaffino, Juan Burgueno, Ernesto Vidal, e Ruben Moran. Acompa- nharam a delegação o técnico Juan Lopez Fontana, o preparador físico Romeo Vasquez, e os massagistas Carlos Abate e Juan Kirchberg Giese.

EMBARQUE PARA S. PAULO, APÓS O JOGO INGLATERRA X CHILE — Os brasileiros jogarão em São Paulo dia 28, contra os suíços, devendo embarcar para a Paulicéia, domingo, à noite, após assistirem ao prélio Inglaterra x Chile